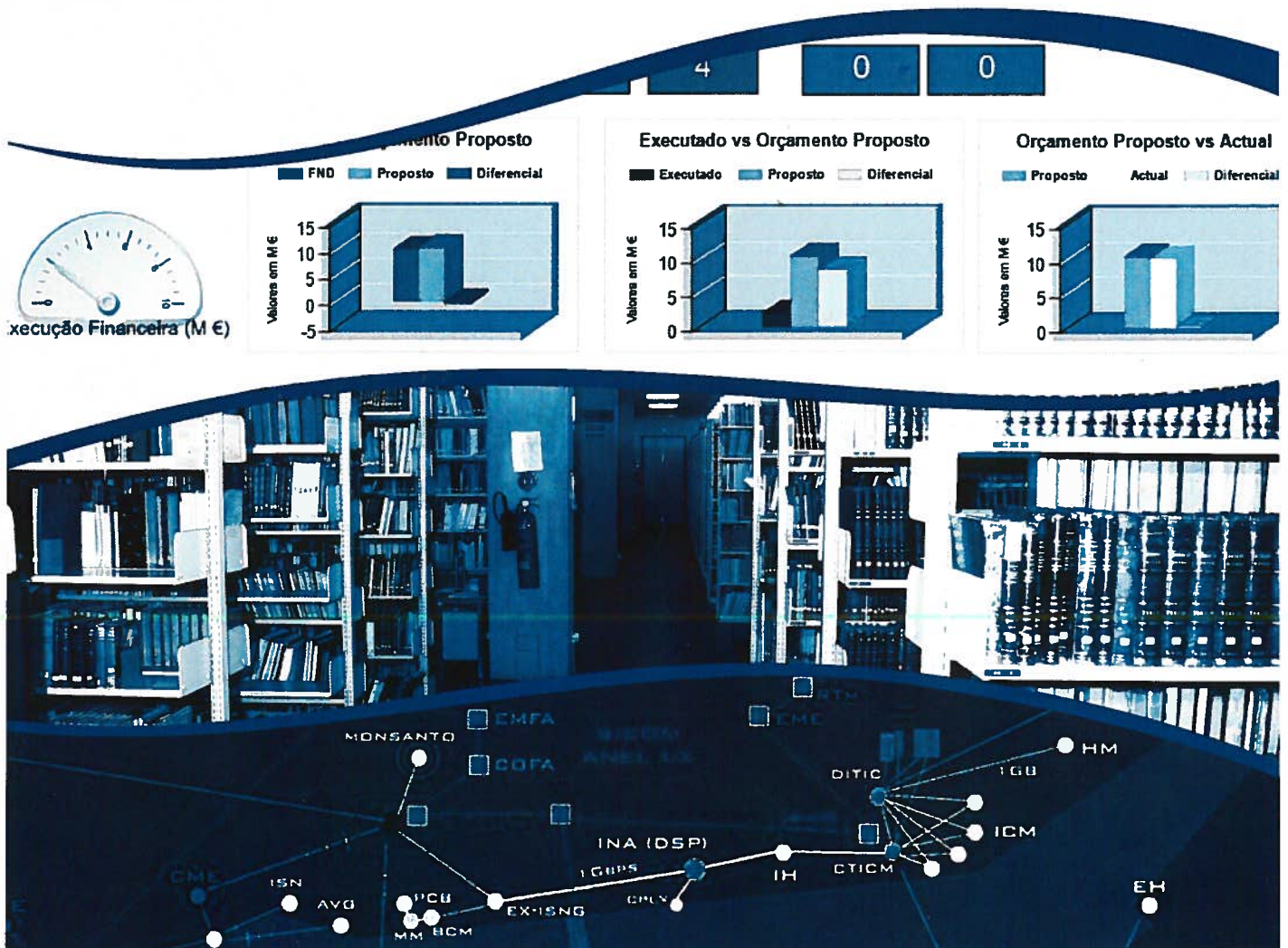




Marinha Ao serviço de Portugal

Plano de Atividades 2018

STI - Superintendência das Tecnologias da Informação



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
I. INTRODUÇÃO.....	7
1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	7
2. MISSÃO E VALORES.....	8
a. Missão.....	8
b. Valores.....	8
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS.....	9
5. SERVIÇOS.....	10
6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS.....	11
7. PARCERIAS.....	11
II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	13
1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE.....	13
a. Ambiente Interno.....	13
b. Ambiente Externo.....	15
2. VISÃO.....	16
3. MAPA DA ESTRATÉGIA.....	16
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	17
5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS.....	19
III. ATIVIDADES E RECURSOS.....	21
1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES.....	21
2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES.....	21
3. RESUMO SETORIAL.....	22
a. Resumo dos Recursos Financeiros.....	22
b. Resumo dos Recursos Humanos.....	23
c. Resumo dos Recursos Materiais.....	23
d. Resumo dos Recursos de Informação.....	23
4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS.....	24
5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	25



NOTA INTRODUTÓRIA

A missão da Superintendência das Tecnologias da Informação (STI), Órgão Central de Administração e Direção (OCAD), pode ser sintetizada na seguinte expressão “Administrar os recursos informacionais da Marinha para promover a transformação de informação em conhecimento”.

Assim, à STI está cometida a responsabilidade pela gestão do recurso “informação” da Marinha ao longo do respetivo ciclo de vida.

Na Marinha, a informação e os sistemas e infraestruturas de comando, controlo e comunicações que a suportam e veiculam, assumem-se como elementos estruturais no desenvolvimento da sua atividade, indispensáveis, quer na perspetiva interna da eficiência dos seus processos internos, quer na eficácia da ação, com impacto direto no resultado do seu produto operacional, distintivo, ou ainda quando em cooperação com outros parceiros nacionais e internacionais, relevando-se muito especialmente o apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN).

A capacidade de gerir adequadamente os recursos informacionais, tendo em conta todo o seu ciclo de vida, constitui um fator crucial para o sucesso de qualquer organização, particularmente no atual ambiente caracterizado por um elevado grau de incerteza e complexidade.

A Marinha não é alheia a este contexto geral e, tal como é explicitamente referido na Diretiva de Planeamento da Marinha de 2017 (DPM 2017), existe a necessidade de incrementar *o correto aproveitamento do maior volume de informação de gestão e operacional, a redução do tempo, da distância e do acesso proporcionada pelas tecnologias e a ligação entre militares, militarizados e civis, através de múltiplos sistemas de informação e comunicação*, potenciando a disponibilidade da informação para a tomada de decisão, para a obtenção de superioridade na ação, para a criação de vantagens competitivas e para a incorporação de valor na Marinha e na AMN.

No âmbito da sua autoridade funcional e técnica e da capacidade para gerir adequadamente o recurso “informação” tendo em conta todo o seu ciclo de vida, a STI, em coordenação com o EMA, os setores e a AMN, tem vindo continuamente a impulsionar a transformação, inovação e modernização da Marinha, através de um conjunto diversificado de projetos, de que se destacam a título exemplificativo os seguintes:

- Desenvolvimento de uma estrutura de telecomunicações fixa e móvel capaz de apoiar todos os serviços da Marinha e da AMN independentemente da localização geográfica dos seus agentes;
- Assegurar o continuado desenvolvimento da capacidade de “Conhecimento Situacional Marítimo (CSM)”;
- Desenvolvimento das capacidades de “Gestão Estratégica” e de “Gestão de Projeto”;
- Desenvolvimento de SI de apoio à atividade dos órgãos e serviços da Marinha e da AMN;
- Otimização e automatização dos processos organizacionais;
- Desenvolvimento de produtos de “Informação de Gestão”/Business Intelligence em apoio ao processo de tomada de decisão.

Em 2018, esta dinâmica de inovação e modernidade, alicerçada na competência e motivação dos que servem a Marinha na STI irá certamente prosseguir, não obstante o panorama restritivo das Finanças Públicas que se perspetiva no curto



prazo ser pouco animador e poder condicionar o regular desenvolvimento da atividade a realizar por esta Superintendência.

O Plano de Atividades para 2018 (PA 2018) foi desenvolvido tendo por base a estratégia definida na Diretiva Setorial da STI 2017, em linha com as orientações definidas na DPM 2017 e da análise de envolvente que a sustentam, os exigentes desafios orçamentais e restantes constrangimentos e oportunidades associados a este setor funcional.

Por outro lado, esta envolvente desafiante, potencia uma busca assertiva de medidas de *captação de fontes de financiamento supletivas*, nos termos do OE3 da DPM 2017, assim como de racionalização e de aumento da eficiência e da produtividade, através da seleção e revisão contínua dos portfólios dos projetos a executar e do acompanhamento e gestão rigorosos dos projetos e recursos associados. Sublinha-se a importância, e o impacto, na atividade da STI da continuação da aplicação das medidas de racionalização e redução de custos com as TIC preconizadas na Resolução do Conselho de Ministros (RCM) 12/2012, de 7 de fevereiro.

Assim, o nível de ambição do setor para 2018, ajustado à conjuntura orçamental, atual e prospetivada, continuou a privilegiar o desenvolvimento de projetos com impacto ao nível dos processos organizacionais consubstanciados em ganhos de eficácia e de eficiência, que melhorem a *capacidade de retenção de recursos humanos* e que incidam em áreas de inovação, tais como o CSM, o *Business Intelligence*, a Ciberdefesa, a Mobilidade e a Otimização da Arquitetura Organizacional, prosseguindo a *edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças*, mas sem comprometer a execução das atividades de suporte básicas, tais como a O&M da infraestrutura física e tecnológica de comunicações, de armazenamento e de processamento de dados e de informação, dos sistemas de informação e das TIC e C2 existentes.

O PA 2018 da STI constitui-se como um instrumento de referência para a gestão da atividade do setor, identificando as atividades TI permanentes e estratégicas a executar durante o ano. Para prosseguir a visão estratégica consubstanciada na DS da STI, transposta no aplicável para o PA 2018, é fundamental o envolvimento, o empenho e a participação de todos que servem a Marinha na STI.

O Superintendente

Bento Manuel
Domingues

Assinado de forma digital por Bento
Manuel Domingues
Dados: 2017.04.19 18:13:47 +01'00'

BENTO MANUEL DOMINGUES

COM

19-04-2017



I. INTRODUÇÃO

1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades 2018 (PA 2018) é produzido imediatamente após a aprovação, no início de cada ano, da estratégia setorial, estabelecida na Diretiva Setorial (DS) de cada uma das áreas funcionais da Marinha, decorrente do alinhamento da estratégia da Marinha, promulgada para o mandato pelo Almirante CEMA na sua Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM).

O PA é elaborado de acordo com o estabelecido em lei (DL 183/96, entre outros) por cada um dos setores da Marinha e contém, além da sua atividade permanente (Gestão Corrente e Operação e Manutenção), os projetos ou iniciativas estratégicas, que concretizam a estratégia setorial, no sentido do setor atingir os objetivos estratégicos a que se propôs na sua Diretiva Setorial (DS). Assim, o processo de alinhamento da estratégia corporativa (DPM) e setorial (DS), culmina com a produção do Plano de Atividades, neste caso o PA 2018, e visa, em última análise, a atualização e alinhamento da estratégia da Marinha com o seu plano de acionamento/operacionalização e orçamentação de necessidades reais, ambos incluídos neste PA.

A consecução dos projetos e operações aí planeados e orçamentados, faz-se em 2018 após a sua aprovação orçamental, sendo os projetos/operações aprovados conduzidos na Marinha na ferramenta de gestão de projetos "Enterprise Project Management" (EPM), visto que permite o rigoroso planeamento, execução e controlo material e financeiro dos projetos e operações e facilita o trabalho cooperativo em rede, com todos os benefícios que este paradigma de gestão de projeto e portfólio induz na organização e no setor em particular. A estratégia do setor e a consequente atividade estabelecida no PA 2018 não podia deixar de ter em conta, no âmbito mais vasto da Marinha, o esforço de consolidação orçamental com que se defronta o País. Nestes termos, a atuação da STI e suas Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos (UEO) é norteada pela utilização racional dos recursos disponíveis e pelo permanente acompanhamento e controlo da execução material e orçamental, atos de gestão que resultam potenciados pela utilização do paradigma de gestão de projetos e de portfólio da Marinha, baseado no EPM.

No sentido de simplificar, desburocratizar e garantir a maior eficiência e racionalidade possível ao processo de produção do PA 2018, a Marinha padronizou e automatizou em 2013, o mais possível, os Planos de Atividades dos setores, tendo-se mantido, contudo, a flexibilidade necessária para acolher as especificidades dos setores. A padronização do PA 2018 respeita o DL 183/96 que regula a elaboração dos Planos de Atividades por parte dos organismos do Estado.

O PA 2018 é constituído por uma parte comum, o corpo, que abrange a atividade do Sector, detalhando em anexos a atividade específica de cada uma das suas UEO.

O PA 2018 da STI para além de incluir as atividades de cariz permanente de primeira prioridade, como seja a Operação e Manutenção da infraestrutura tecnológica TIC e C2 existente e a própria Gestão Corrente, está estruturado em torno da sua Diretiva Setorial e do conjunto de objetivos e linhas de ação estratégicas aí estabelecidos. Neste sentido, o PA 2018 inclui igualmente as iniciativas estratégicas GI/TIC que executam a estratégia setorial de apoio à missão da Marinha, através da potenciação e transformação da informação em conhecimento e criação de valor, em suporte à transformação organizacional no quadro da envolvente interna e externa.



2. MISSÃO E VALORES

a. Missão

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, através do Decreto Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho e sem prejuízo da competência específica de outras entidades, a STI tem por missão, nomeadamente, assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, compreendendo as áreas das tecnologias de informação e comunicação (TIC), das comunicações e sistemas de informação (CSI), da análise e gestão da informação e do arquivo da informação e assegurar a administração dos meios de comunicação, de armazenamento, de utilização e de arquivo que suportam a informação ao longo do ciclo de vida.

b. Valores

Disciplina - A Disciplina, consubstanciada no respeito e no cumprimento das leis e dos regulamentos, na obediência ao comando e no empenho na execução da missão. Obriga os militares a normas de conduta, seja em situações de serviço ou fora dele, em atos públicos ou privados, quaisquer que sejam as circunstâncias. Não se restringe, assim, a uma simples obediência hierárquica, constituindo um exigente padrão de comportamento que promove o espírito de corpo, a coesão e o sentido do dever. De todos os valores, é aquele que mais distingue a Instituição Militar de todas as outras.

Lealdade - A Lealdade, professada na prática da verdade, da fidelidade aos princípios éticos, e da constância e firmeza no compromisso assumido. Pressupõe a confiança nas decisões dos superiores, no apoio dos pares ao esforço coletivo e no trabalho dos subordinados. A Lealdade é a base da solidariedade na Marinha.

Coragem - A Coragem, evidenciada no assumir de riscos para ultrapassar dificuldades ou para perseguir causas nobres. Constitui a energia moral para tomar as atitudes certas, mesmo perante a adversidade, o perigo ou a ameaça. Revela-se na rejeição de rotinas inúteis, nas decisões que contradizem conceitos e práticas comuns, e no empenhamento e na defesa de novas conceções, com vista a encontrar soluções para os problemas existentes. Além de uma característica identitária que nos distingue, esta matriz de valores sustenta, também, a transformação, processo contínuo e indispensável para que a Marinha se mantenha relevante: sem disciplina e sem lealdade não é possível estimular e concertar esforços; sem honra e sem integridade não existe responsabilização nem credibilidade; e sem coragem não se conseguem induzir os impulsionadores da mudança. O reforço e a prática dos valores têm, assim, de ser compreendidos como ações de carácter permanente e estruturante.

Honra - A Honra, percecionada na conduta virtuosa, na firmeza e na dignidade de carácter. Espelha honestidade, respeito e seriedade, e reflete-se no reconhecimento público que se obtém pelo cumprimento do dever, donde resulta reputação e prestígio.

Integridade - A Integridade, relacionada com o assumir responsabilidades e materializada na transparência, honestidade e justeza das decisões e dos atos. Tem como retorno o respeito e a confiança dos outros, resultando também no fortalecimento do moral próprio.



3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A Superintendência das Tecnologias da Informação (STI) é um órgão central de administração e direção da Marinha e tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

À STI compete:

- Desenvolver a estratégia da GI e das TI, na Marinha, assegurando o seu alinhamento com a estratégia superiormente definida;
- Definir e assegurar a implementação de normativos, designadamente a Arquitetura de Referência da Marinha (processos, informação, aplicações e tecnologia), que garantam o alinhamento das atividades de GI e das TI, com a missão das unidades, estabelecimentos e órgãos da Marinha;
- Elaborar planos, estudos, propostas, informações e pareceres relativos à respetiva área técnica, mantendo, para o efeito, uma estreita ligação com os restantes órgãos da Marinha;
- Colaborar com as demais áreas funcionais da Marinha na definição e implementação dos processos conducentes à transformação da informação em conhecimento;
- Assegurar a operacionalização da estratégia da GI e das TI, garantindo a disponibilidade e adequabilidade da GI e da infraestrutura das TI, designadamente comunicações, incluindo telecomunicações, sistemas de informação e sistemas de apoio à decisão;
- Assegurar a existência de processos e tecnologias que, num contexto de gestão de risco e no âmbito da autoridade técnica que dispõe, garantam o adequado nível de segurança da informação;
- Assegurar a gestão da informação ao longo de todo o seu ciclo de vida, garantindo, designadamente, as condições adequadas ao seu arquivo e consulta;



- Promover a exploração da GI e das TI na Marinha, maximizando o seu potencial facilitador;
- Promover e participar nas iniciativas de investigação e desenvolvimento no domínio da GI e das TI;
- Exercer as competências que nas áreas administrativa e financeira lhe sejam cometidas.

Ao Superintendente das Tecnologias da Informação compete:

- Dirigir a STI e aprovar a diretiva sectorial respetiva;
- Propor a estratégia para a GI e as TI na Marinha;
- Apoiar o CEMA, através do VCEMA, em matéria de planeamento e gestão global da Marinha no domínio das TI;
- Exercer a autoridade funcional e técnica no âmbito da GI e das TI;
- Aprovar diretivas e procedimentos técnicos no âmbito da GI e das TI;
- Aprovar o plano de atividades sectorial e assegurar a elaboração do relatório de atividades sectorial;
- Controlar e avaliar a execução dos planos de atividades, a concretização dos objetivos definidos e a utilização dos recursos disponibilizados, por parte das unidades orgânicas da STI;
- Promover a regulamentação dos órgãos na sua dependência, nomear os seus membros e definir as suas atividades;
- Assegurar a colaboração da STI nos estudos de projetos de alteração dos diplomas legais e demais normas em vigor, sobre matérias da sua competência;
- Acompanhar o processo de gestão dos recursos humanos atribuídos;
- Dirigir a execução das atividades de administração financeira no âmbito da STI;
- Inspeccionar as unidades, estabelecimentos e órgãos da Marinha no âmbito da autoridade funcional e técnica de que dispõe.

5. SERVIÇOS

Decorrente da sua missão, o setor presta serviços de edificação de capacidades TIC e GI, bem como de operação e manutenção (corretiva, evolutiva e aperfeiçoativa) destes serviços e tecnologias. Neste quadro e no sentido de garantir a devida coordenação no âmbito das Forças Armadas e do Ministério da Defesa Nacional (MDN), a Marinha, através da STI, relaciona-se externamente, entre outras entidades, com o Estado-Maior General das Forças Armadas (EMGFA)-DICSI, com as Direções congéneres dos restantes Ramos, com a Secretaria-Geral do MDN (MDN/SG) - Centro de Dados da Defesa (CDD), com enfoque no desenvolvimento do Sistema de Informação de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN) e com a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (MDN/DGRDN) no relativo ao processo de expansão do EPM para o planeamento, execução e controlo transversal (envolvendo todos os atores relevantes da Defesa) da Lei de Programação Militar (LPM), para a implementação do projeto BRASS, GMDSS e NAVTEX.

Os serviços prestados pela STI incidem nas seguintes grandes áreas:

- Infraestrutura (Rede de Comunicações da Marinha - RCM);
- Serviços nucleares (correio eletrónico, gestão documental, arquivo, gestão de projeto, gestão estratégica, etc.);
- Serviços funcionais de apoio à decisão dos diversos setores da Marinha (áreas funcionais) e de comando e controlo (SICOSF, SIIAM, SIIH, SIIMAT, SIIF, SIIP, SIIEM e SIAGM);



- Análise e Gestão da Informação, Informação de Gestão (*Business Intelligence*), Otimização de Processos e Arquitetura Organizacional;
- Segurança do Ciberespaço da Marinha (CRISI) suportada por uma aplicação SIEM;
- Governação das Tecnologias de Informação e Comunicações.

6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

Inerente à análise do ambiente estratégico está a identificação dos principais destinatários dos serviços (“clientes”), a forma como estes se relacionam com a STI e como percecionam a qualidade do respetivo produto. Pese embora a atividade desta superintendência se destine a todos os órgãos da Marinha numa perspetiva transversal, não será de estranhar a ênfase colocada no apoio aos setores diretamente responsáveis pelo produto operacional da Marinha e da AMN. Neste contexto é ainda importante salientar a relevância das relações técnicas e de planeamento que a STI mantém com outros organismos e entidades, dos quais se destacam os seguintes:

- O Estado-Maior da Armada;
- A Escola Naval e o Centro de Investigação Naval (CINAV);
- A Direção de Navios;
- O Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha;
- A Direção de Comunicações e Sistemas de Informação do EMGFA;
- A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional do MDN;
- O Centro de Dados da Defesa e a Direção de Serviços dos Sistemas de Informação da SG-MDN.

Por outro lado, a STI interage com o universo global das Tecnologias da Informação, onde também se insere, quer sejam no âmbito interno da Marinha e da AMN, no Ministério da Defesa, EMGFA e dos Ramos das FA, de vários órgãos do Governo e Ministérios, da NATO e UE e da comunidade científica e tecnológica nacional, que pelas mais diversas formas de interesse ou de poder, acaba por influenciar a sua atividade neste contexto.

7. PARCERIAS

A nível interno, os principais parceiros técnico-funcionais da STI são:

- Estado-Maior da Armada (EMA);
- Comando Naval e Direção Geral da Autoridade Marítima
- Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha (CCDCM);
- Direção de Navios (DN);
- Escola Naval (EN) e Centro de Investigação Naval (CINAV);



A nível externo a STI relaciona-se essencialmente com:

EMGFA - Direção de Comunicações e Sistemas de Informação (DIRCSI);

MDN/SG - Centro de Dados da Defesa (CDD);

MDN/DGRDN;

Direções congéneres do Exército e da Força Aérea;

Autoridade Nacional de Segurança (ANS);

Parcerias estratégicas com o IT (Universidade de Aveiro), o INOV INESC Inovação - Instituto de Novas Tecnologias, Instituto de Telecomunicações da Universidade de Aveiro, Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM) da Secretaria de Estado do Mar, Critical Software e EID.



II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE

A sociedade atual é caracterizada, entre outros aspetos, por ser a sociedade da informação e da comunicação, onde a informação organizada de forma coerente é potenciadora da produtividade organizacional e geradora de conhecimento. Neste sentido, as Tecnologias da Informação facilitam e suportam o ciclo de vida da informação relevante para as organizações e constituem um instrumento indispensável à disponibilização de informação útil para a tomada de decisão, para a obtenção de superioridade de informação e de execução e para a criação de vantagens competitivas.

a. Ambiente Interno

POTENCIALIDADES

Enquadramento Doutrinário focado nos recursos informacionais - A Missão da STI, focada na disponibilização de recursos informacionais, potencia o papel e ação da Superintendência em prol do cumprimento mais eficiente da missão do setor e da Marinha e AMN;

RH Qualificados em nichos específicos - Existência de RH qualificados, em particular nas áreas das infraestruturas de base tecnológica, de administração de sistemas, da segurança da informação, da arquitetura, da análise e gestão da informação, da gestão de projeto e de portefólio e da gestão estratégica;

Abrangência da IE[1] de rede - Rede de Comunicações da Marinha (RCM) robusta, resiliente, fiável e com boa capilaridade geográfica;

Suporte ao utilizador - Serviço de apoio ao utilizador (*Service Desk*) de qualidade, com boa capacidade de resposta e reconhecido pelo utilizador;

Capacidade de inovação - A capacidade de iniciativa, pró-atividade e a moderna perspetiva de gestão da STI centrada no apoio à criação de valor por via da aplicação das TIC, potencia um desempenho eficiente e eficaz da missão da Marinha;

Enquadramento Doutrinário GI/TIC na Marinha - Existência de enquadramento doutrinário sobre a governação GI/TI na Marinha.

VULNERABILIDADES

Escassez de RH - A escassez de RH (em quantidade e qualidade) em várias áreas críticas à atividade da STI, e a sua elevada taxa de rotatividade, provoca estrangulamentos vários não só na viabilização de projetos e estabelecimento de Doutrina, como também e mais importante na execução de operações contínuas, com impacto na continuidade do negócio;

Insuficiente conhecimento e cultura organizacional no domínio da cibersegurança - O baixo nível de conhecimento e de cultura organizacional no domínio da cibersegurança tem sido o principal fator na exposição da organização às ameaças e riscos existentes no ciberespaço. Para inverter esta situação é necessário efetuar um forte investimento na formação neste novo domínio a todos os níveis hierárquicos da organização;

Risco de obsolescência tecnológica - Os ciclos de vida dos sistemas e equipamentos tendem a ser cada vez mais curtos, colocando um desafio e esforço acrescido à STI na manutenção e evolução dos sistemas e infraestruturas de base



tecnológica, em particular na área das telecomunicações. Tal obriga a um investimento permanente e continuado nestas áreas de modo a assegurar a sua sustentação e operacionalidade, e em particular que se mantenham funcionais;

Redução ações de formação e participação em grupos técnicos - Necessário assegurar um investimento contínuo na formação nas áreas das CSI e TIC, em que a evolução tecnológica ocorre a um ritmo exponencial, assim como garantir a participação ativa da STI em grupos/fóruns técnicos nas áreas em que é autoridade técnica, sob risco de se perder competências e conhecimento essenciais para o cumprimento da Missão;

Doutrina TI desatualizada - A doutrina TI vigente está desatualizada, fruto não só do processo de reestruturação orgânica da Marinha, e do Setor STI em particular (LOMAR), como também da permanente evolução tecnológica nesta área, sendo determinante promover a sua atualização de modo a melhorar a governação e gestão dos recursos informacionais;

Adaptação excessiva de produtos “chave na mão” - Customização frequente de sistemas de informação comerciais com elevado impacto financeiro e dilatação de prazos na entrada em produção.

[\[1\]](#) Infraestrutura.



b. Ambiente Externo

OPORTUNIDADES

Estratégia Nacional para o Mar – Esperadas oportunidades no estabelecimento de parcerias no desenvolvimento de iniciativas em áreas diversificadas do domínio marítimo e na obtenção de financiamento supletivo

Cooperação Interagência – São esperadas sinergias decorrentes de iniciativas cooperativas no domínio das TIC, entre entidades nacionais, potenciando as oportunidades de projeção da Marinha na sociedade. Por esta via é potenciada a edificação e sustentação de capacidades, competências e nomeadamente a oportunidade de acesso a fontes de financiamento supletivo (ex: Programa Operacional Mar 2020 (POMAR2020); Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), Protocolo MAR, eSPap e SGMDN, etc.);

Modernização Administrativa – Os desafios de cariz económico e social apelam para maior racionalização e eficiência organizacional. O Programa do XXI Governo Constitucional assume como uma das suas prioridades a modernização administrativa, tendo como especial objetivo a simplificação dos procedimentos e a redução de custos de contexto, de modo a transformar o setor público num exemplo de competitividade e inovação. No âmbito da missão da STI, e como contributo para este desiderato, perspetiva-se a oportunidade para acelerar a **desmaterialização dos processos** e o **BI**, bem como a edificação e evolução de sistemas de informação considerados críticos para a atividade da Marinha e AMN;

Relevância do Fator Tecnológico - A modernização das capacidades de CSI e TIC da Marinha constitui um fator determinante para promover a eficácia e eficiência da organização. Neste contexto, o programa de modernização da esquadra é uma oportunidade única para a edificação de novas e modernas capacidades na área de atuação da STI;

Programas Cooperativos NATO/UE - Potencia a **participação** da Marinha, através da **STI**, em **programas cooperativos de Defesa financiados/cofinanciados pela NATO/UE** (e.g. ciberdefesa, CISE, etc.).

AMEAÇAS

Dependência externa de dados com impacto no domínio marítimo global - A necessidade crescente de garantir a interoperabilidade com plataformas e sistemas externos (ex: Janela Única Portuária (JUP), Fatura Única Portuária (FUP), Plataforma de Intercâmbio de Informação Criminal (PIIC), Satellite AIS, etc.) potencia a dependência de serviços e competências residentes em entidades externas;

Exposição a ciberataques - A forte exposição da informação organizacional ao ciberespaço aumentou significativamente os riscos ao nível da segurança da informação e eventuais ciberataques, sendo essencial edificar e operacionalizar o núcleo CIRC da Marinha integrado na edificação da capacidade de ciberdefesa nacional;

Centralização da Gestão Superior dos Serviços TIC - A apetência do MDN e EMGFA para ocupar o espaço da gestão superior das TI;

RCM 33/2016 - Impactos decorrentes da operacionalização das Medidas Estratégicas previstas na RCM 33/2016;

Escassez de Recursos Financeiros – A difícil conjuntura financeira reduz a capacidade de financiamento dos projetos planeados pela STI;

Insuficiência de RH qualificados na área TI - Resulta da fraca predisposição dos jovens para a vida militar e de dificuldades acrescidas da organização para atrair e reter pessoal com valências técnicas nas áreas das CSI e TIC (áreas em que a oferta de emprego é permanente);

Crescimento exponencial de informação não tratada - Excesso de informação não consolidada em fontes dispersas.

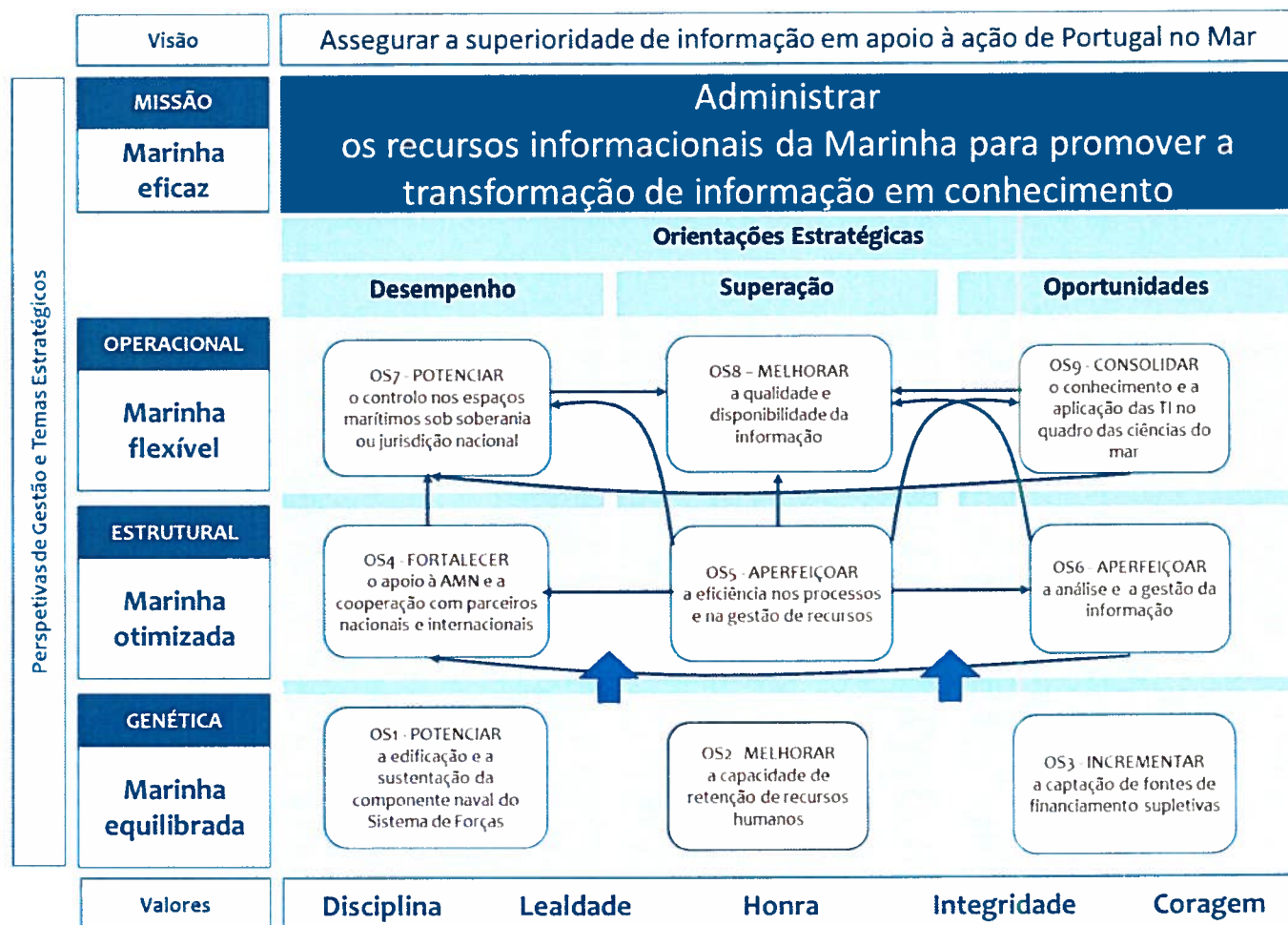


2. VISÃO

“Assegurar a superioridade de informação em apoio à ação de Portugal no Mar”.

3. MAPA DA ESTRATÉGIA

O mapa estratégico sintetiza e comunica a estratégia do STI, em alinhamento com a DPM 2017. Possui um formato matricial, no qual os objetivos estratégicos do setor estão enquadrados horizontalmente pelas Perspetivas de Gestão da Marinha (Missão, Operacional, Estrutural e Genética), estando subordinados verticalmente pelas Orientações Estratégicas: Desempenho, Superação, Oportunidades, relacionando-se entre si através de relações causa-efeito.





4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos setoriais traduzem os resultados que se desejam alcançar com a implementação da diretiva setorial da STI e foram estabelecidos em consonância com os objetivos estratégicos e com as linhas de ação definidas na DPM 2017, permitindo a sua comunicação às UEO subordinadas e respetivos colaboradores e ajudando a direcionar a sua atividade.

OS1 – POTENCIAR a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

O setor STI contribui para a edificação e sustentação das capacidades da componente naval do Sistema de Forças, nos termos do OE1 da DPM 2017, por via da edificação e sustentação de infraestruturas de base tecnológica de suporte às comunicações e sistemas de informação da Marinha, essencial para assegurar o exercício da função de comando e controlo no mar, bem como pela persecução dos NATO *Capability Targets* 2017.

O efeito pretendido é antecipar necessidades e planear com maior rigor, aumentando as probabilidades de sucesso dos caminhos e soluções escolhidos.

OS2 – MELHORAR a capacidade de retenção de recursos humanos

Este objetivo visa implementar soluções na área das tecnologias de informação e comunicação que possam contribuir para o bem-estar dos militares, militarizados e civis que prestam serviço na Marinha e AMN, dando particular destaque ao acesso à internet e às redes sociais, fator que poderá contribuir positivamente, e de forma significativa, para a retenção de recursos humanos. Este fator assume particular importância a bordo das unidades navais quando em missões prolongadas e fora de área, e nas escolas (Escola de Fuzileiros e Escola de Tecnologias Navais)

OS3 – INCREMENTAR a captação de fontes de financiamento supletivas

O setor STI contribui, nos termos do OE3 da DPM 2017, numa primeira fase, por via do suporte e da elaboração de propostas de candidatura a programas de financiamento, nacionais e da União Europeia, no âmbito das competências técnicas que detém no domínio das TI e, posteriormente, na participação efetiva nos projetos que eventualmente venham a ser financiados.

O efeito pretendido é o reforço do orçamento, através da obtenção de comparticipações para projetos e atividades, e a rentabilização das capacidades da Marinha.

OS4 – FORTALECER o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

O setor STI contribui para o fortalecimento do apoio da Marinha à AMN e para o reforço da cooperação com parceiros nacionais e internacionais, nos termos do OE4 da DPM 2017, por via da partilha de infraestruturas de base tecnológica e do desenvolvimento de sistemas de informação específicos da AMN, bem como por via do apoio ao estabelecimento de protocolos da Marinha e da AMN, no domínio das TI, com outras entidades parceiras nacionais e internacionais, civis e militares.

O efeito pretendido é o incremento da estreita articulação entre a Marinha e a AMN, bem como o aprofundamento da cooperação no plano interagências.



OS5 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos

O setor STI contribui para aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos, nos termos do OE5 da DPM 2017, por via da execução de projetos na área de desmaterialização e otimização de processos, do desenvolvimento e sustentação de SICA[1] da Marinha e de iniciativas que concorrem para a partilha de infraestruturas e centralização de serviços comuns, contribuindo assim para o efeito pretendido de otimização processual e para a racionalização de recursos.

OS6 – APERFEIÇOAR a análise e a gestão da informação

Este objetivo visa modernizar os portais principais da Marinha e da AMN – PIAMN[2], PMARINTRA[3] e PMARINTER[4] - e alinhar os subportais externos. Adicionalmente, visa prosseguir o desenvolvimento da Arquitetura Organizacional (AO) da Marinha, bem como, regular e melhorar a gestão do ciclo de vida da informação, nomeadamente o arquivo da informação. Este objetivo visa ainda fomentar a formação e utilização do *Sharepoint* como plataforma de suporte à capacidade de gestão da informação, bem como melhorar a capacidade autónoma de análise de dados (*self-service BI*) na Marinha e a melhoria da informação de gestão (*Business Intelligence - BI*), designadamente o BI operacional de suporte à área funcional das operações e o BI de gestão, privilegiando, no exequível, o recurso ao SIGDN[5].

OS7 – POTENCIAR o controlo nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional

Este objetivo visa a consolidação e a expansão da capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo, por via da integração de fontes de informação, contribuindo para potenciar a utilização dos sistemas disponibilizados no suporte ao planeamento e à tomada de decisão no controlo dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, designadamente em articulação com a AMN.

OS8 – MELHORAR a qualidade e a disponibilidade da informação

Este objetivo visa incrementar a qualidade e a disponibilidade da informação de suporte à tomada de decisão e de utilização geral de forma a superar as dificuldades em pessoal e material.

OS9 – CONSOLIDAR o conhecimento e a aplicação das TI no quadro das ciências do mar

O setor das TI contribui para o reforço do conhecimento e atuação no quadro das ciências do mar e da cultura marítima, em alinhamento com o OE9 da DPM 2017, por via da participação na atividade I&D, em estudos, projetos e atividades correlacionados com a aplicação das TI em soluções nas áreas da segurança e da defesa com impacto no domínio do mar, consolidando assim a cooperação nestas matérias, ao nível institucional, com outras entidades públicas e privadas, e em fóruns operacionais, técnico-científicos e académicos, nacionais e internacionais.

[1] Sistemas de Informação e Comunicação Automatizados

[2] Portal da Internet da AMN

[3] Portal da Marinha na Intranet

[4] Portal da Marinha na Internet

[5] Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional



5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS

Para a prossecução dos objetivos estratégicos setoriais da STI estabelecem-se as seguintes linhas de ação:

6.1 Que suportam a concretização do **OS1 – POTENCIAR a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças**

LA1.01 - Edificar e sustentar de forma integrada as capacidades da Marinha; (DPM 2017; LA1.01)

LA1.02 - Consolidar a edificação do núcleo CIRC (*Computer Incident Response Capability*) da Marinha, reforçando a sua integração na capacidade de ciberdefesa nacional; (DPM 2017; LA1.04)

6.2 Que suportam a concretização do **OS2 – MELHORAR a capacidade de retenção de recursos humanos**

LA2.01 – Edificar capacidades que permitam melhorar as condições de bem-estar oferecidas ao pessoal da Marinha, destacando os meios de acesso às redes sociais.

6.3 Que suportam a concretização do **OS3 – INCREMENTAR a captação de fontes de financiamento supletivas**

LA3.01 - Incrementar as candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais. (DPM 2017; LA3.01)

6.4 Que suportam a concretização do **OS4 – FORTALECER o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais**

LA4.01 – Disponibilizar os recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão; (DPM 2017; LA4.01)

LA4.02 - Cooperar com os parceiros nacionais e internacionais com interesses nas áreas das TI segurança, defesa e assuntos do mar; (DPM 2017; LA4.02)

6.5 Que suportam a concretização do **OS5 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos**

LA5.01 - Incrementar a partilha de infraestruturas e a centralização de serviços comuns; (DPM 2017; LA5.02)

LA5.02 - Promover o mapeamento dos processos da Arquitetura Organizacional, procedendo à sua otimização, desmaterialização e automatização; (DPM 2017; LA5.03)

LA5.03 - Assegurar a evolução e/ou o desenvolvimento de sistemas de informação críticos para a atividade da Marinha e AMN; (DPM 2017; LA5.03)

LA5.04 - Prosseguir a implementação de aplicações e plataformas digitais, designadamente na área da saúde, para gestão do processo clínico das pessoas e da aptidão física e psíquica; (DPM 2017; LA5.06)

LA5.05 - Consolidar os processos SSTA, fomentando sustentabilidade ambiental e a eficiência energética nas UEO da STI (DPM 2017; LA5.04)

6.6 Que suportam a concretização do **OS6 – APERFEIÇOAR a análise e a gestão da informação**



LA6.01 – Prosseguir a implementação de portais colaborativos e funcionais, nomeadamente em suporte à comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos; (DPM 2017; LA6.03)

LA6.02 - Melhorar o BI Operacional e de Gestão;

LA6.03 - Prosseguir o levantamento da Arquitetura Organizacional;

LA6.04 - Assegurar a gestão arquivística na Marinha e AMN;

LA6.05 - Promover a criação de novos cursos no SFPM, nas áreas de Análise e Gestão da Informação;

6.7 Que suportam a concretização do **OS7 – POTENCIAR o controlo nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional**

LA7.01 - Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no espaço estratégico de interesse nacional; (DPM 2017; LA7.04).

LA7.02 - Explorar as oportunidades para o desenvolvimento de projetos para incrementar a vigilância marítima; (DPM 2017; LA7.05)

6.8 Que suportam a concretização do **OS8 – MELHORAR a qualidade e a disponibilidade da informação**

LA8.01- Incrementar a capacidade de resposta e a qualidade dos serviços;

6.9 Que suportam a concretização do **OS9 – CONSOLIDAR o conhecimento e a aplicação das TI no quadro das ciências do mar**

LA9.01 - Incentivar e dinamizar a participação em estudos, projetos e atividades correlacionados com a economia do mar, a ciência e a cultura marítima; (DPM 2017; LA9.05)



III. ATIVIDADES E RECURSOS

1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES

A estrutura de atividades dos órgãos do MDN e respetiva orçamentação deve ser inserido no ERP do MDN (SIGDN) para alimentar a proposta orçamental do ministério. No que diz respeito ao módulo "Plano de Atividades" do SIGDN, onde as atividades e respetivo orçamento são inseridos, possui uma topologia em árvore, em quatro níveis, assim designados: Objetivos, Atividades, Ações e Elementos de Ação. Dada a dimensão da Marinha que comporta 10 setores e o EMA e para reduzir a complexidade, foi determinado efetuar o alinhamento vertical e harmonização dos diversos objetivos estratégicos da DPM 2017, com reflexo na restante atividade de cariz permanente (GC e O&M) do setor. No caso da STI, o alinhamento dos objetivos asseguram a missão que se traduz em *"Administrar os recursos informacionais da Marinha para promover a transformação de informação em conhecimento"*. As "Atividades" a incluir no SIGDN representam os programas a serem encetados pelo setor na prossecução dos seus objetivos que traduzem a missão, acima referida. Em termos conceituais foram estabelecidos dois tipos de atividades/programas que devem ser incluídos no SIGDN:

Atividades Estratégicas;

Atividades de Gestão Corrente (incluindo O&M).

Dentro de cada um destes tipos de atividades o setor deve definir as atividades específicas dessa natureza que forem necessárias. Contudo, no sentido de se simplificar este processo que decorre da estrutura imposta pelo SIGDN, foi decidido que no caso das atividades de natureza estratégica, existiria uma única atividade, designada "Execução da Estratégia" em todos os setores e que engloba a consecução de todos os objetivos estratégicos do setor, listados anteriormente. Os indicadores da "Execução da Estratégia" são o conjunto de indicadores associados a cada um dos objetivos estratégicos. A monitorização e controlo desta atividade, i.e., da execução da estratégia setorial, é efetuada no Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-GE), desenvolvido pela Marinha para o efeito. Neste contexto, o quadro seguinte apresenta as atividades estratégicas do Setor e resume o seu planeamento orçamental para 2018 e projeção de 2019 a 2021, efetuado por agregação dos correspondentes valores apresentados nos Anexos das UEO da STI:

Atividade	2018	2019	2020	2021
Execução da Estratégia	1.025.000,00€	1.000.000,00€	850.000,00€	1.025.000,00€
Total	1.025.000,00€	1.000.000,00€	850.000,00€	1.025.000,00€

2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES

Para além das atividades de cariz estratégico ou transformador, a STI é responsável por assegurar a operação e a manutenção da infraestrutura instalada e sistemas SI e C2 associados, em suporte às operações e missões conduzidas diariamente pela Marinha e à sua gestão e administração. Assim, o quadro abaixo define as atividades de cariz de Gestão Corrente e de Operação e Manutenção da STI para 2018 e projeção de 2019 a 2021, cujos valores são obtidos pela



agregação dos correspondentes valores apresentados nos Anexos das UEO da STI. Os indicadores de medição da eficácia e eficiência de execução destas atividades são os seguintes:

a. Taxa de Execução orçamental

Mede a percentagem de execução orçamental ao longo do ano. A meta é 100% de execução em cada atividade no final do ano.

b. Taxa de Execução Física

Mede a execução material de cada uma das atividades. A meta é 100% de execução material de cada atividade no final do ano. Podem ser considerados pesos relativos para cada uma das ações e elementos de ação que integram a atividade.

O quadro seguinte define as atividades de cariz O&M e GC do Setor e resume o seu planeamento orçamental para 2018 e projeção de 2019 a 2021, efetuado por agregação dos correspondentes valores apresentados nos Anexos das UEO da STI:

Atividade	2018	2019	2020	2021
Análise e Gestão da Informação	46866,00€	46866,00€	46866,00€	46866,00€
Comando e Controlo	4391500,00€	4366500,00€	4391500,00€	4366500,00€
Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
Gestão Corrente	324934,00€	284634,00€	306534,00€	286634,00€
Total	4766800,00€	4701500,00€	4748400,00€	4703500,00€

3. RESUMO SETORIAL

As quatro seções seguintes resumem, por agregação, os recursos humanos, materiais, informacionais e financeiros (proposta orçamental 2018) de cada um dos organismos que integram a STI, apresentados no respetivo Anexo a este documento.

a. Resumo dos Recursos Financeiros

Apresenta-se de seguida o resumo da proposta orçamental da STI para 2018 e a projeção para 2019 a 2021. Este resumo é apresentado por fonte de financiamento (LPM e OE) para cada Atividade SIGDN (“Capacidade”, no caso da LPM), com discriminação ao nível da UEO. Este resumo foi obtido por agregação das propostas orçamentais parciais de cada um dos organismos constituintes (GAB STI, CDIACM, DAGI e DITIC), apresentadas no anexo respetivo:

b. Resumo dos Recursos Humanos

Apresenta-se de seguida o resumo dos recursos humanos da STI, obtido por agregação das existências de pessoal em cada um dos organismos constituintes (GAB STI, CDIACM, DAGI e DITIC), apresentadas no anexo respetivo. Salienta-se que a taxa de preenchimento da Lotação tem sido consistentemente baixa, situação que é confirmada no corrente ano de 2017



com elaboração deste PA e com consequências negativas na execução dos projetos, aspeto agravado pelo atual quadro orçamental e os requisitos administrativos resultantes da implementação do Decreto-Lei 107/2012, que preconiza a obrigaçao de obtenção de visto prévio da AMA para consecução de todos os projetos TIC.

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	32	19	-13
	Oficial Subalterno	27	21	-6
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	6	7	1
	Sargento	46	45	-1
	Praças	21	23	2
Civis	Técnico Superior	0	1	1
	Assistente Técnico	21	18	-3
	Assistente Operacional	2	3	1
	Carreira especial informática	23	14	-9
TOTAL		186	157	-29

c. Resumo dos Recursos Materiais

Apresenta-se de seguida o resumo dos recursos materiais da STI, obtido por agregação das existências em cada um dos organismos constituintes (apresentados no respetivo anexo):

Bens de domínio público – Edifícios, Infraestruturas e equipamentos militar.

Imobilizações corpóreas - Equipamento básico, Equipamento de transporte, Ferramentas e utensílios, Equipamento administrativo, Infraestruturas e equipamentos militar.

d. Resumo dos Recursos de Informação

Apresenta-se de seguida o resumo dos recursos de informação da STI, obtido por agregação das existências em cada um dos organismos constituintes (apresentados no respetivo anexo):

a) Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-GE)

O SMC-GE permite efetuar a monitorização do grau de execução dos objetivos setoriais da STI, por via dos indicadores associados, conforme expressos na Diretiva Setorial da STI. O recurso à informação do SMC-GE apoia a tomada de decisão na adoção de medidas corretivas ou supletivas adequadas à consecução dos objetivos e respetivas linhas de ação estabelecidas.

b) Sítio do *Board Of Directors* da STI na INTRANET da Marinha



Este portal agrega um conjunto de informação de referência relacionada com a atividade do setor, disponibilizando ainda acesso a sistemas e outra informação, de cariz estratégico e operacional, de suporte à gestão e tomada de decisão, quer ao nível da Superintendência quer ao nível das Direções.

c) Plataforma *Enterprise Project Management* (EPM)

O EPM enquanto plataforma base de sustentação do sistema de suporte à Gestão de Projetos na Marinha, constitui o recurso utilizado no planeamento, execução e controlo dos projetos do setor - iniciativas estratégicas e de Operação e Manutenção de serviços, suportando, através de facilidades de *Reporting Business Inteligence* e de Análise de Portfólio, o processo de tomada de decisão superior.

d) Portal da Marinha na Intranet

Este portal dá acesso interno a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna e a gestão institucional.

e) Portal da Marinha na Internet

O Portal da Marinha na Internet dá ao público acesso a informação geral sobre a Marinha.

f) Hardware e Software

O Gabinete da STI encontra-se equipado com estações de trabalho e outro hardware, bem como com software de apoio e de produção adequados ao exercício da sua atividade.

g) CLIP migração para edocLink

Sistema de gestão documental utilizado em U/E/O da Marinha e que garante a desmaterialização dos processos administrativos, permitindo a sua agilização e o trabalho colaborativo em rede.

4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS

Este Plano de Atividades inclui quatro Anexos, um por UEO constituinte da STI, designadamente:

Superintendência das Tecnologias da Informação (STI);

Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha (CDIACM);

Direção de Análise e Gestão de Informação (DAGI);

Direção das Tecnologias de Informação e Comunicações (DITIC).

O objetivo destes Anexos é permitir a elaboração do Planeamento de Atividades 2018 e da correspondente Proposta Orçamental de cada um destes organismos. Cada Anexo inclui uma breve caracterização do organismo, no contexto da sua inserção setorial, as existências em recursos humanos, materiais e de informação necessários à execução da sua atividade em 2018, bem como, as ações por atividade e por ação, os elementos de ação (projetos e operações) que se pretende desenvolver no período 2019-2021.



Por fim, é apresentada nos apêndices de cada Anexo a proposta orçamental para 2018 e a projeção orçamental para os anos seguintes, até 2021.

5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

BI	<i>Business Intelligence</i>
BOD	<i>Board Of Directors</i>
BSC	<i>Balanced ScoreCard</i>
CADOP	Centro de Gestão e Análise de Dados Operacionais
CDD	Centro de Dados da Defesa
CDIACM	Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha
COMAR	Centro de Operações Marítimas
CSM	Conhecimento Situacional Marítimo
DAGI	Direção de Análise e Gestão de Informação
DITIC	Direção das Tecnologias de Informação e Comunicações
DPN	Diretiva de Política Naval
DS	Diretiva Setorial
DF	Direção de Formação
EMGFA	Estado-Maior General das Forças Armadas
EPM	<i>Enterprise Project Management</i>
GABSTI	Gabinete do Superintendente STI
GC	Gestão Corrente
GCC	Grupos de Controlo de Configuração
GI	Gestão da Informação
GPESI	Grupo de Planeamento Estratégico dos Sistemas de Informação
GPI	Grupo de Projeto Integrado
LPIM	Lei de Programação das Infraestruturas Militares



LPM	Lei de Programação Militar
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MDN/DGRDN	Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional do MDN
MDN/SG	Secretaria-Geral do MDN
O&M	Operação e Manutenção
PA2016	Plano de Atividades para 2016
PIDDAC	Plano de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central
RESFA	Reforma da Estrutura Superior das Forças Armadas
SI/TIC	Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e Comunicação
SIAGM	Sistema Integrado de Informação de Apoio à Gestão da Marinha
SICA	Sistemas de Informação e Comunicação Automatizados
SICOSF	Sistema de Informação da Componente Operacional do Sistema de Forças
SIGDN	Sistema de Informação de Gestão da Defesa Nacional
SIAM	Sistema Integrado de Informação da Autoridade Marítima
SIEM	Sistema Integrado de Informação do Estado-Maior
SIIF	Sistema Integrado de Informação Financeiro
SIIH	Sistema de Informação do Instituto Hidrográfico
SIIMAT	Sistema Integrado de Informação do Material
SIIP	Sistema Integrado de Informação do Pessoal
SPFM	Sistema de Formação Profissional da Marinha
STI	Superintendência das Tecnologias da Informação
TI	Tecnologias da Informação
UEO	Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos
VCEMA	Vice-almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada



ANEXO A

STI - Superintendência das Tecnologias da Informação



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, decreto-lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, a Superintendência das Tecnologias da Informação (STI) tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

A estrutura orgânica da STI prevê a existência do Gabinete do Superintendente, ao qual, conforme estabelecido no Regulamento Interno, estão cometidas as seguintes competências:

- Apoiar e assessorar o Superintendente das Tecnologias da Informação no exercício das suas competências, bem como nas atividades protocolares;
- Desenvolver a gestão da qualidade no que respeita a métodos e procedimentos, no domínio da gestão da informação (GI) e das tecnologias da informação (TI);
- Promover iniciativas no âmbito da investigação, desenvolvimento e inovação IDI no domínio da GI e das TI;
- Elaborar o plano e relatório de atividades anuais;
- Coordenar a elaboração da diretiva setorial;
- Apoiar e coordenar a ação dos órgãos da STI, sempre que superiormente determinado.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	7	2	-5
	Sargento	1	1	0
	Praças	6	6	0
Civis	Assistente Técnico	2	1	-1
	Assistente Operacional	1	0	-1
	Carreira especial informática	0	1	1
TOTAL		18	12	-6



3. RECURSOS MATERIAIS

O Gabinete da STI encontra-se sediado no edifício das Instalações Centrais da Marinha (ICM), sita à Praça do Município, em Lisboa, onde ocupa uma parte do edifício da ala Norte das ICM. Enquanto órgão de apoio direto ao Superintendente das Tecnologias da Informação, tem disponível um conjunto de recursos materiais, carregado no immobilizado da Marinha. O quadro seguinte sintetiza os meios que, neste domínio, suportam a atividade desta unidade organizacional:

Quadro 2 - Gabinete STI: Resumo dos recursos materiais

Bens de domínio público	
Categoria de Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Nada a referir
Infraestruturas e equipamentos militar	Piso inferior leste da Ala Norte do edifício das ICM, constituído por diversos gabinetes, partilhando recursos e áreas de apoio da DITIC.
Outros bens de domínio publico	Nada a referir
Imobilizações corpóreas	



Equipamento básico	Equipamento de escritório que garante diversos gabinetes.
Equipamento de transporte	Nada a referir
Ferramentas e utensílios	Nada a referir
Equipamento administrativo	Nada a referir
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A atividade do Gabinete do STI é suportada pelos seguintes recursos de informação:

- a) **Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-GE)** - O SMC-GE permite efetuar a monitorização do grau de execução dos objetivos setoriais da STI, por via dos indicadores associados, conforme expressos na Diretiva Setorial da STI (DS STI). O recurso à informação do SMC-GE apoia a tomada de decisão na adoção de medidas corretivas ou supletivas adequadas aos objetivos e respetivas linhas de ação estabelecidas.
- b) **Sítio do *Board Of Directors* (BOD) da STI na INTRANET da Marinha** - Este portal agrega um conjunto de informação de referência relacionada com a atividade do setor STI, disponibilizando ainda o acesso a sistemas e outra informação, de cariz estratégico e operacional, de suporte à tomada de decisão, quer ao nível da Superintendência quer ao nível das Direções.
- c) **Plataforma *Enterprise Project Management* (EPM)** - O EPM enquanto plataforma base de sustentação do sistema de suporte à Gestão de Projetos na Marinha, constitui o recurso utilizado no planeamento, execução e controlo dos projetos do setor - iniciativas estratégicas e de Operação e Manutenção de serviços, suportando, através de facilidades de *reporting*, *Business Intelligence* e de Análise de Portfólio, o processo de tomada de decisão superior.
- d) **Portal da Marinha na Intranet** - Este portal dá acesso interno a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna e a gestão institucional.
- e) **Portal da Marinha na Internet** - O Portal da Marinha na Internet dá ao público acesso a informação geral sobre a Marinha.
- f) **CLIP e migração para edocLink** - Sistema de gestão documental utilizado em U/E/O da Marinha e que garante a desmaterialização dos processos administrativos, permitindo a sua agilização e o trabalho colaborativo em rede.
- g) **Hardware e Software** - O Gabinete da STI encontra-se equipado com estações de trabalho e outro hardware, bem como com software de apoio e de produção adequados ao exercício da sua atividade.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, o Gabinete coordena a elaboração dos seguintes instrumentos de planeamento, todos de cariz anual e transversais ao setor STI:

a. PDE 2018 - Plano de Deslocações ao Estrangeiro

O PDE 2018 identifica as necessidades neste âmbito materializadas em propostas deslocações ao estrangeiro, enquadradas em atividades de participação e acompanhamento dos trabalhos de grupos NATO e de outras entidades, incluindo participação em conferências nas áreas técnico-científicas no domínio das competências do setor STI, nomeadamente nas vertentes da gestão da informação, prototipagem de serviços relacionados com o conhecimento situacional marítimo e da gestão estratégica. A orçamentação destas atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada.

b. Plano de Atividades Inspetivas (PAAI) da Marinha

O PAAI elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorpora todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades e/ou sub-entidades inspetivas da Marinha. Neste contexto, em 2018, o setor STI prevê efetuar duas inspeções de âmbito setorial a órgãos da Marinha a designar.

c. Plano Diretor de Informática (PDI)

As necessidades de atualização de *hardware* e *software* do setor STI são inscritas neste plano.

d. PAFM II 2018 – Plano de Atividades de Formação na Marinha

A elaboração do PAFM II 2018 está em curso. Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementares da sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo constituídos por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SPFM). Neste âmbito, a STI inscreve neste plano as ações de formação complementares dos recursos humanos do setor, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir ao encontro dos requisitos de qualificação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.

e. PAFN 2018 – Plano de Atividades de Formação Nacional

A elaboração do PAFN 2018 está em curso. Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados fora do SPFM, no âmbito nacional. Neste plano, são inscritas as ações de formação complementares que é necessário ministrar aos recursos humanos do setor STI, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de qualificação profissional previstos na descrição dos respetivos cargos. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da DF.



f. PAFE 2018 – Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro - A elaboração do PAFE 2018 está em curso. Este Plano de formação inclui atividades de formação complementar ministradas no estrangeiro. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da DF.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No quadro seguinte é apresentada a estimativa dos recursos materiais e informacionais, dos recursos humanos e dos dias de empenhamento necessários para a execução das diversas ações a cargo do Gabinete da STI, em 2018. Por razões de simplificação, os recursos materiais e informacionais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva ação, sendo codificados como WS (Workstation). Os recursos humanos são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S - Sargento e P - Praça. Relativamente aos recursos humanos civis, adotou-se a seguinte classificação: CE – Civil Especializado (ex. Engenheiro) e Civil Técnico (ex. Técnico de Informática).

Quanto aos recursos financeiros necessários para executar o plano de atividades 2018, vertidos na proposta orçamental, são apresentados nos dois apêndices seguintes, em que se listam, por atividade, as ações e, dentro destas, os respetivos elementos de ação e respetivos encargos orçamentais para 2018, fazendo-se também a projeção orçamental para os anos de 2019 a 2021. De notar que o Gabinete possui dois Apêndices, em que o primeiro respeita às atividades de cariz permanente (GC e O&M) e o segundo às atividades de cariz estratégico.

Quadro 3 - GABSTI: Estimativa de recursos para a execução das ações

2018			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI			
Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Desenvolvimento organizacional	2WS	1O+1CE	5
Capital Humano	2WS	2O	40
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	7WS	1O+2S+3P+1CE	250
Execução da Estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
OS3-LA3.01: Incrementar candid. financ. nacionais/internac.	3WS	2O+1CE	6
OS4-LA4.01: Disponibilizar recursos	3WS	2O+1CE	40



necessários apoio AMN			
OS4-LA4.02: Cooperar parceiros interesses área TI defesa/mar	2WS	10+1CE	12
OS5-LA5.05: Consolidar processos SSTA nas UEO da STI	5WS	20+1S+2P	40
OS8-LA8.01: Incrementar capac. resposta/qualidade serviços	2WS	10+1CE	36

O Chefe do Gabinete



19 MAR 2017

JOSÉ AGOSTINHO DOS SANTOS DA SILVA MATOS

CMG

19-04-2017



Apêndice 1

1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais do Gabinete do STI para as atividades de cariz permanente (gestão corrente e O&M). Para isso, as atividades são desagregadas em ações e estas nos elementos de ação (GC e O&M) correspondentes e apresentada a respetiva orçamentação para 2018 e projeção orçamental para 2019 a 2021.

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2018	2019	2020	2021
Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano						
Desenvolvimento organizacional	Gestão de Portefólio		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Inspeções		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		Sub-Total Ação: Desenvolvimento organizacional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2018	2019	2020	2021
Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano						
Capital Humano	Atividades de "Team Building"	02.01.21	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		Sub-Total Ação: Capital Humano	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
Sub-Total Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.04	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.01.08.A0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€



	02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	02.01.08.C0.00	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
	02.01.15	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	02.01.20	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	02.02.09.D0.00	1900,00€	1900,00€	1900,00€	1900,00€
	02.02.10	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
	02.02.13	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
	02.02.16	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	02.02.17	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente	12550,00€	12550,00€	12550,00€	12550,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente		12550,00€	12550,00€	12550,00€	12550,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan		16050,00€	16050,00€	16050,00€	16050,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan		16050,00€	16050,00€	16050,00€	16050,00€



Apêndice 2

1. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais para a atividade de cariz estratégico (Execução da Estratégia). Assim, a atividade Setorial “Execução da Estratégia” é desagregada nas Linhas de Ação Estratégicas e estas nos Elementos de Ação (iniciativas estratégicas) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2018 e projeção orçamental para 2019 a 2021.

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI		2018	2019	2020	2021
Fonte de Financiamento: Não Aplicável					
Atividade: Execução da Estratégia					
OS3-LA3.01: Incrementar candid. financ. nacionais/internac.	Candidaturas financiamento supletivo no âmbito TI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS3-LA3.01: Incrementar candid. financ. nacionais/internac.	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS4-LA4.01: Disponibilizar recursos necessários apoio AMN	Governança das TI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS4-LA4.01: Disponibilizar recursos necessários apoio AMN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS4-LA4.02: Cooperar parceiros interesses área TI defesa/mar	Protocolos de cooperação com parceiros nacionais	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS4-LA4.02: Cooperar parceiros interesses área TI defesa/mar	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS5-LA5.05: Consolidar processos SSTA nas UEO da STI	Eficiência energética e gestão Ambiental UEO setor STI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS5-LA5.05: Consolidar processos SSTA nas UEO da STI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS8-LA8.01: Incrementar capac. resposta/qualidade serviços	Governança das TI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS8-LA8.01: Incrementar capac. resposta/qualidade serviços	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



Sub-Total Atividade: Execução da Estratégia	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



ANEXO B

Direção de Análise e Gestão da Informação



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, decreto-lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, a Superintendência das Tecnologias da Informação (STI) tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

Através do mesmo diploma é estabelecido que a STI compreende a Direção de Análise e Gestão da Informação (DAGI), cujas competências são:

- a. Assegurar a direção da área da análise e gestão da informação da Marinha e o planeamento, organização, execução e controlo das respetivas atividades;
- b. Assegurar o exercício da autoridade técnica no domínio da gestão de informação (GI) e de análise da informação (AI), arquitetura de referência, administração de dados, estatística e investigação operacional, fixando e difundindo normas de natureza especializada;
- c. Edificar, gerir e disponibilizar os produtos e serviços GI no âmbito do ciclo de vida da informação, designadamente os ambientes Internet e Intranet da Marinha;
- d. Gerir a organização, a modelação e a administração de dados e proceder à otimização, desmaterialização e automatização de processos organizacionais;
- e. Edificar, gerir e disponibilizar os produtos e serviços de AI para apoio à decisão, designadamente de investigação operacional, de informação inteligente e de estatística, bem como um conjunto de metodologias conducentes à implementação de modelos de otimização, gestão do risco e de avaliação do desempenho organizacional;
- f. Coordenar a definição, edificação, disponibilização e manutenção da arquitetura de referência da Marinha, em articulação com as restantes áreas funcionais;
- g. Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas incumbências;
- h. Apoiar os serviços técnicos das UEO, no âmbito das respetivas incumbências;
- i. Colaborar no planeamento estratégico dos SICA e participar nos respetivos grupos de projeto e de controlo de configuração;
- j. Colaborar com os serviços de segurança e defesa do ciberespaço e da informação na Marinha;
- k. Assegurar a coordenação executiva da Comissão Estatística da Marinha e elaborar e publicar os documentos e estudos estatísticos da Marinha.



2. RECURSOS HUMANOS

O quadro seguinte apresenta os efetivos (militares e civis) previstos na lotação aprovada e as atuais existências na DAGI. O quadro mostra ainda os correspondentes desvios de pessoal.

De acordo com a secção acima, as funções da DAGI recaem essencialmente em áreas de forte especialização técnico-científica, pelo que naturalmente a lotação aprovada é constituída, maioritariamente, por oficiais (cerca de 60% da lotação). Verifica-se, contudo, no quadro abaixo, que os défices de pessoal incidem essencialmente na categoria de oficiais, i.e., dos 15 oficiais previstos na lotação o efetivo é apenas de 12, ou seja, 80% do previsto.

Quadro B.1 - DAGI: Resumo dos recursos humanos

Descrição		Efetivos previstos	Existências de Pessoal	Desvios
Militares	Oficial Superior	8	7	-1
	Oficial Subalterno	7	5	-2
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	0	-1
	Sargento	4	5	1
	Praças	1	2	1
Civis	Assistente Técnico	4	3	-1
	Carreira especial informática	1	1	0
TOTAL		26	23	-3



3. RECURSOS MATERIAIS

A DAGI encontra-se sediada nas UAICM, sita à Praça do Município, em Lisboa, onde ocupa uma parte do edifício da ala Norte. Visto que a atividade da Direção é de índole técnico-científico e de apoio à gestão da Marinha, na área da análise e gestão da informação, a DAGI dispõe de um conjunto de gabinetes equipados com material fixo de escritório e de apoio, carregado no imóvel da Marinha. A tabela seguinte sintetiza os recursos materiais que suportam a Atividade da Direção.

Quadro B.2- DAGI: Resumo dos recursos materiais

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Nada a referir.
Infraestruturas e equipamentos militar	Piso superior leste da Ala Norte do edifício das IUACM, constituído por diversos gabinetes, biblioteca e áreas de apoio.
Outros bens de domínio público	Nada a referir.
Imobilizações Corpóreas	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Equipamento básico	Equipamento de escritório que garante diversos gabinetes, incluindo principalmente, secretárias e estações de trabalho. Equipamento de apoio e de bem-estar. Equipamento de biblioteca.
Equipamento de transporte	Nada a referir.
Ferramentas e utensílios	Nada a referir.
Equipamento administrativo	Equipamento de projeção.
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir.
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A Direção de Análise e Gestão da Informação é suportada pelos seguintes recursos informacionais:

a. Sistema de Monitorização e Controlo da Gestão Estratégica (SMC-GE)

O SMC-GE permite efetuar a monitorização do grau de execução dos objetivos setoriais da STI, por via dos indicadores associados, conforme expressos na Diretiva Setorial da STI (DS STI) em vigor. Os objetivos estratégicos são perseguidos através das designadas "Linhas de Ação", cujo acionamento, por sua vez, é efetuado através da execução de iniciativas estratégicas ou projetos conduzidos pelas Direções da STI, logo também pela DAGI. O recurso à informação facultada pelo SMC-GE apoia a tomada da decisão de medidas corretivas ou supletivas adequadas à prossecução dos objetivos e respetivas linhas de ação estabelecidas.

b. Subportais do "BOD STI" e da "STI" na INTRANET da Marinha

Estes portais dão acesso à informação necessária de suporte à tomada de decisão de cariz estratégico e operacional, quer ao nível da Superintendência, quer ao nível das Direções, logo também da DAGI.

c. Subportal do GPESI

O portal do Grupo de Planeamento Estratégico dos Sistemas de Informação e Comunicação Automatizados (GPESI) disponibiliza informação sobre a estrutura e composição dos diversos grupos relacionados com o planeamento, edificação e gestão e controlo da configuração dos Sistemas de Informação e Comunicação Automatizados (SICA) que a Marinha explora ou se encontra a edificar. A DAGI integra o GPESI e alguns dos restantes grupos.

d. Plataforma "Enterprise Project Management" (EPM)

Trata-se da plataforma de gestão de projeto, utilizada transversalmente à Marinha e, portanto, também pela Direção. Esta ferramenta é utilizada pelos gestores de projeto da Direção para efetuarem o planeamento, execução e controlo dos projetos de que são responsáveis. No caso da DAGI, a maioria destes projetos são de cariz estratégico (iniciativas estratégicas) e de natureza O&M (Operação e Manutenção de serviços, produtos e aplicações). A plataforma permite o trabalho colaborativo intra e intersetorial em rede. O EPM apoia, muito em particular, a seleção do portefólio de projetos da Direção, no quadro mais vasto da Superintendência.

e. Subportal da DAGI na INTRANET da Marinha

A Direção disponibiliza o seu portal na Intranet que é constituído por duas grandes áreas:

- Uma área externa, de cariz comunicacional e de prestação de serviços, destinada à disponibilização de informação sobre a Direção, sobre os projetos e a atividade atual, bem como de serviços e produtos de GI e AI com interesse para a Marinha, nomeadamente o normativo de GI; e
- Uma área interna, visível exclusivamente a quem trabalha na DAGI, e que se constitui como uma das ferramentas de comunicação interna da Direção, e, simultaneamente, fomenta o trabalho individual e o trabalho cooperativo em rede na Direção, disponibilizando, nesse contexto, um conjunto de informação profissional e ferramentas de interesse para o planeamento e para a execução da atividade da Direção.

f. Portal da Marinha na Intranet (PMARINTRA)



Este portal, modernizado tecnológica e funcionalmente em 2016 pela DAGI, com colaboração de outras entidades, dá acesso a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna, trabalho em rede e a gestão do Ramo.

g. Portal da Marinha na Internet (PMARINTER)

O Portal da Marinha na Internet dá acesso a informação geral sobre a Marinha.

h. Portal de Internet da AMN (PIAMN)

O PIAMN dá acesso a informação geral sobre a AMN e disponibiliza alguns serviços eletrónicos ao público.

i. Aplicação e Portal “MARINHA em NÚMEROS”

Esta aplicação foi desenvolvida pela DAGI e encontra-se disponível na Intranet da Marinha, permitindo a visualização e análise estatística dos dados históricos da atividade da Marinha desde 2002. Possui um vasto conjunto de quadros estatísticos (*dashboards*) que permitem a consulta das séries estatísticas de interesse, de 2002 a 2016, sendo todos os anos acrescentados os dados estatísticos do ano anterior. Além de se constituir como memória da organização, esta aplicação permite efetuar a análise e correlação das séries estatísticas, em apoio ao conhecimento e à tomada da decisão.

j. CLIP

Sistema de gestão documental utilizado na Marinha e que permite a encaminhamento e tratamento interno da documentação por via eletrónica.

k. SIGDN

O Sistema de Informação de Gestão da Defesa Nacional suporta a componente orçamental e financeira da Marinha e por essa via da STI e da DAGI, possuindo uma componente de *Business Intelligence* (BI) orçamental utilizada pela STI/DAGI para acompanhar a sua execução orçamental.

l. Secretaria Virtual

Os processos eletrónicos relacionados com a Secretaria Virtual, desenvolvidos pela Marinha, deverão estar operacionais em 2018, pelo que a DAGI, através dos serviços partilhados da STI, fará uso desta facilidade, conforme vier a ser definido superiormente.

m. Informação de Gestão (*Business Intelligence* - BI)

A aplicação de informação de gestão de RH (BI RH), desenvolvida pela Marinha, deverá estar em exploração em 2018, pelo que a DAGI explorará esta aplicação, no âmbito do que vier a ser definido superiormente.

n. Hardware e Software

A Direção encontra-se equipada com diversas estações de trabalho, outro hardware e equipamento, bem como com software de apoio e de conceção e desenvolvimento, adequado ao cumprimento das suas responsabilidades nas vertentes da Análise da Informação (*Business Intelligence*; Estatística e Investigação Operacional), Gestão da Informação (Serviços web, serviços eletrónicos, desenho da comunicação, entre outros) e de Arquitetura Organizacional (Mapeamento “as is” e “to be” da arquitetura organizacional; Levantamento, otimização e automatização de processos e administração e modelação de bases de dados, entre outros).



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além da sua contribuição para o Planeamento de Atividades do setor, através do corrente Anexo, a Direção contribui com elementos de planeamento para a elaboração dos seguintes instrumentos de planeamento adicionais, todos de cariz anual:

a. PDE 2018 - Plano de Deslocações ao Estrangeiro

De acordo com o planeamento da Marinha, o PDE 2018 já foi proposto superiormente. As 5 deslocações propostas visam a participação e acompanhamento dos trabalhos dos grupos NATO, *Information Management Authority* (NIMAG) e *Technology for Information, Decision and Execution Superiority* (TIDE). A orçamentação destas Atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada.

b. Plano de Atividades Insetivas (PAAI) da Marinha

Este Plano é elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorporando todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades (setores) ou subentidades insetivas (Direções) da Marinha. Neste contexto, a DAGI inclui neste plano anual as Atividades insetivas que pretende realizar a órgãos da Marinha na sua área de atuação técnica. Em 2018 está previsto serem incluídas inspeções nas áreas de análise e gestão da informação a organismos da Marinha.

c. Plano Diretor de Informática (PDI)

A DAGI inclui as suas necessidades de atualização de hardware e software neste plano anual diretor de informática.

d. PAFM II 2018 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação contínua

Este Plano de Atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementares à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo constituídos por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, a DAGI inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.

e. PAFN 2018 – Plano de Atividades de Formação no âmbito nacional, fora do SFPM

Este plano de Atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados fora do SFPM, no âmbito nacional. Neste importante plano de formação, a DAGI já incluiu as necessidades de formação complementares necessárias serem ministrados ao seu pessoal, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e o controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.



f. PAFE 2018 – Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro

Este Plano de formação inclui Atividades de formação complementar ministradas no estrangeiro. Neste âmbito, a DAGI tem vindo a incluir as suas necessidades de formação, designadamente em Investigação Operacional, as quais têm sido normalmente ministradas na *Naval Postgraduate School*, nos EUA. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são da responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha. Para 2018 a DAGI não propôs formação no estrangeiro.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

O DL 183/96 que regulamenta a elaboração dos Planos de Atividades na Administração Pública requer no seu Anexo que se listem os diversos projetos e/ou atividades dos diversos programas e que se indique a afetação do recursos humanos e materiais necessários à sua execução. A estrutura SIGDN (ERP da Defesa) onde o plano de Atividades deve necessariamente ser introduzido para fins orçamentais possui uma estrutura distinta: Objetivos, Atividades, Ações e Elementos de Ação. Correspondendo a esta necessidade, no corpo do presente Plano de Atividades foi já definido o "Objetivo" do setor, bem como as correspondentes "Atividades" (correspondentes a programas do DL 183/96), pelo que cumpre, ao nível agora da Direção, desagregar essas "Atividades" em "Ações" (equivalentes a projetos do DL 183/96) e, de seguida, estas Ações em Elementos de Ação (equivalentes a Atividades no DL 183/96). De referir ainda que é ao nível dos Elementos de Ação (EA) que a Marinha desenvolve os seus projetos e operações (O&M e GC), utilizando para isso a ferramenta de gestão de projetos da Marinha, o *Enterprise Project Management* (EPM). Isto quer dizer que os projetos EPM implementados na Marinha, correspondem, portanto, a EA do SIGDN.

Neste contexto, no quadro seguinte as Atividades setoriais são desagregadas em Ações a desenvolver pela DAGI, i.e., a Atividade "Gestão Corrente & O&M" é desagregada nas ações correspondentes a encetar pela DAGI, enquanto que a Atividade estratégica, designada "Execução da Estratégia", é desagregada igualmente nas correspondentes Ações para as quais a DAGI contribui, no caso da Atividade estratégica, as ações são designadas "Linhas de Ação (LA)", que são definidas para cada objetivo estratégico estabelecido na Diretiva Setorial da STI (ver capítulo II do corpo do PA).

O quadro mostra também a estimativa em recursos materiais/informacionais, recursos humanos e em dias úteis de empenhamento previstos para a execução das diversas Ações a encetar pela DAGI em 2018. Tendo em consideração as áreas de intervenção da Direção e por razões de simplificação, os recursos materiais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva Ação, sendo codificadas como WS (Workstation). Quanto aos recursos humanos, são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S – Sargento, P – Praça; CT - Civil Técnico (ex. Técnico de Informática).

Quadro B.3 - DAGI: Estimativa de recursos para a execução das ações

2018			
Objetivo: LPM M005 - Capacidade de Comando e Controlo			
Atividade: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia
Atividade: Desenvolvimento e Sustentação da Análise e Gestão da Informação			



Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Desenvolvimento e Sustentação da Análise da Informação	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia
Desenvolvimento e Sustentação da Gestão da Informação	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia
Desenvolvimento e Sustentação da Arquitetura da Informação	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade Execução da Estratégia
Objetivo: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a Administração das TI			
Atividade: Análise e Gestão da Informação			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Análise da Informação	6WS	50+1CT	100
Gestão da Informação	8WS	40+3S/P+1CT	50
Gestão de Processos e Arquitetura Organizacional	7WS	20+4S/P+1CT	30
Atividade: Comando e Controlo			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Sistemas de Informação - SICOSF	2WS	20	100
Atividade: Gestão Corrente			
Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	3WS	20+1CT	20
Atividade: Execução da Estratégia			



Ação	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos	3WS	20+1S	20
OS5-LA5.02: Promover mapeamento processos AO	8WS	30+4S/P+1CT	100
OS6-LA6.05: Promover criação novos cursos SFPM	2WS	20	20
OS6-LA6.03: Prosseguir o levantamento da AO	3WS	30	30
OS6-LA6.02: Melhorar o BI Operacional e de Gestão	7WS	30+3S/P+1CT	150
OS6-LA6.01: Prosseguir implementação portais colaborativos	6WS	40+2S	75
OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM	2WS	20	15
OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos	4WS	40	100

A proposta orçamental de necessidades reais da DAGI, é apresentada nos três apêndices seguintes que listam, para cada Fonte de Financiamento (Não Aplicável, OE/OF e LPM), por Atividade, as Ações a executar e, dentro destas, os respetivos Elementos de Ação a desenvolver (projetos e restantes Atividades) e a sua caracterização orçamental (classificação orçamental e montantes financeiros) para 2018, fazendo também a projeção orçamental para os anos 2019 a 2021.

O primeiro e o segundo apêndice enquadram-se dentro do mesmo Objetivo da STI "TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a Administração das Tecnologias da Informação". O primeiro Apêndice respeita às Atividades de cariz permanente (GC e O&M) e o segundo apêndice às iniciativas de cariz estratégico.

Quanto ao terceiro apêndice tem uma estrutura própria ditada pela LPM (Capacidade, Projeto, Subprojecto e Elemento de Ação), possuindo um Objetivo diferente do anterior, que, no caso da STI, logo da DAGI, é a "Capacidade de Comando e Controlo". Ou seja, o Objetivo do SIG da LPM mapeia com a Capacidade LPM para a qual a STI concorre, no caso, é a Capacidade C2. Quanto à Atividade do SIG, corresponde ao projeto LPM; a Ação do SIG, corresponde ao subprojecto

¹ A caracterização "Não Aplicável" aplica-se aos projetos e a outra Atividade que a Direção planeia executar, mas que não requerem financiamento.



LPM e os EA do SIG correspondem ao EA da LPM. Estas correspondências são necessárias, para se mapear a estrutura LPM na estrutura do SIGDN, onde os dados orçamentais da LPM têm necessariamente de ser também carregados.

O Diretor

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read 'António Jorge Ferreira da Silva Monteiro'.

ANTÓNIO JORGE FERREIRA DA SILVA MONTEIRO

CMG

19-04-2017



Apêndice 1

1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DAGI para as Atividades de cariz permanente (gestão corrente e O&M). Para isso, as Atividades setoriais para que a DAGI participa, são desagregadas em ações da Direção e estas nos elementos de ação (GC e O&M) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2018 e a projeção orçamental para 2019 a 2021.

Quadro B.4 - DAGI: Detalhes dos Elementos de Ação O&M e GC por fonte de financiamento (em Euros)

Objetivo: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a Administração das TI					
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2018	2019	2020	2021
Atividade: Análise e Gestão da Informação					
Análise da Informação	Manutenção de soluções de Análise Estatística	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Manutenção de Soluções de <i>Business Intelligence</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Manutenção de soluções de Investigação Operacional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Análise de Informação	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Gestão da Informação	Manutenção do PIAMN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Manutenção do PMARINTER	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Manutenção do PMARINTRA	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Planos de Gestão da Informação	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Gestão da Informação	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Gestão de Processos e Arquitetura Organizacional	Administração de Dados	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Manutenção da Arquitetura Organizacional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Manutenção de Soluções de Desmaterialização de Processos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Modelação de Dados e Processos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Gestão de Processos e Arquitetura Organizacional	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



Subtotal Atividade: Análise e Gestão da Informação		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Atividade: Comando e Controlo					
Sistemas de Informação - SICOSF	Manutenção de SAD da COSF	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SICOSF	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Atividade: Comando e Controlo		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€

Fonte de Financiamento: OE- RG não afetas a projetos cofinanciados			2018	2019	2020	2021
Atividade: Análise e Gestão da Informação						
Gestão da Informação	Design da Comunicação	02.02.19.B0.00	41866,00€	41866,00€	41866,00€	41866,00€
	Subtotal Ação: Gestão da Informação		41866,00€	41866,00€	41866,00€	41866,00€
Subtotal Atividade: Análise e Gestão da Informação			41866,00€	41866,00€	41866,00€	41866,00€
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.04	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.A0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.B0.00	7000,00€	7000,00€	7000,00€	7000,00€
		02.01.08.C0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.20	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.21	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.02.03	6700,00€	6700,00€	6700,00€	6700,00€
		02.02.09.D0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.F0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.10	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.13	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.16	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.19.B0.00	20884,00€	20884,00€	20884,00€	20884,00€
		07.01.07.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
07.01.08.A0.B0	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€		
Subtotal Ação: Gestão Corrente		57284,00€	57284,00€	57284,00€	57284,00€	
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			57284,00€	57284,00€	57284,00€	57284,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE -RG não afetas a projetos cofinanciados			99150,00€	99150,00€	99150,00€	99150,00€

Total Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
--	--	--	-------	-------	-------	-------



Total Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados	99150,00€	99150,00€	99150,00€	99150,00€
--	-----------	-----------	-----------	-----------



Apêndice 2

1. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DAGI para a Atividade de cariz estratégico "Execução da Estratégia". Assim, a Atividade setorial "Execução da Estratégia" é desagregada nas Linhas de Ação estratégicas da STI para que a DAGI contribui e estas nos elementos de ação (iniciativas estratégicas) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2018 e projeção orçamental para 2019 a 2021.

Quadro B.5 - DAGI: Detalhes dos Elementos e Ação de Execução da Estratégia por fonte de financiamento (em Euros)

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a Administração das TI							
Fonte de Financiamento: Não Aplicável				2018	2019	2020	2021
Atividade: Execução da Estratégia							
OS5-LA5.02: Promover o mapeamento dos processos da AO, procedendo à sua desmaterialização e automatização	Desenvolvimento do PIAMN - Componente funcional			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Desmaterialização de processos	Ver Nota no fim do apêndice		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Evolução do SMC-GE			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS5-LA5.02: Promover o mapeamento dos processos da AO, procedendo à sua desmaterialização e automatização			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS5-LA5.03: Assegurar a evolução e/ou desenvolvimento SI críticos para a atividade da Marinha e AMN	Evolução e Integração de SI	Ver Nota no fim do apêndice		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS5-LA5.03: Assegurar a evolução e/ou desenvolvimento SI críticos para a atividade da Marinha e AMN			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS6-LA6.01: Prosseguir a implementação de portais colaborativos e funcionais, nomeadamente em suporte à comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos	Evolução dos subportais PMARINTER	Ver Nota no fim do apêndice		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Evolução dos subportais PMARINTRA			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Evolução PMARINTER	Ver Nota no fim do apêndice		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Evolução PMARINTRA	Ver Nota no fim do apêndice		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS6-LA6.01: Prosseguir a implementação de portais colaborativos e funcionais, nomeadamente em			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



	suporte à comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos					
OS6-LA6.02: Melhorar o BI Operacional e de Gestão	Desenvolvimento da capacidade BI da Marinha	Ver Nota no fim do apêndice	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS6-LA6.02: Melhorar o BI Operacional e de Gestão		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS6-LA6.03: Prosseguir o levantamento da AO	Desenvolvimento da Arquitetura Organizacional	Ver Nota no fim do apêndice	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS6-LA6.03: Prosseguir o levantamento da AO		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS6-LA6.05: Promover a criação de novos cursos no SFPM, nas áreas de Análise e Gestão da Informação	Desenvolvimento Técnico-científico AI e GI	Ver Nota no fim do apêndice	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Normativo e dinamização da GI na Marinha		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS6-LA6.05: Promover criação novos cursos SFPM		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM no EEIN	Evolução do AISINTEL		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM no EEIN		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos, projetos e atividades correlacionados com a economia do mar, a ciência e a cultura marítima	Formação IO e Orientação de teses EN		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Investigação e Tecnologia ANDRÓMEDA		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Operações SAR em larga escala		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos, projetos e atividades correlacionados com a economia do mar, a ciência e a cultura marítima		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da Estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€

Nota: Projeto Estratégico Financiado pela LPM. Consultar o Apêndice 3.



1. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais (elementos de ação) da DAGI para a LPM 2018 "Capacidade de Comando e Controlo", estruturada de acordo com a LPM, em que o Objetivo SIGDN é a própria Capacidade LPM; a Atividade SIGDN, é o Projeto LPM; a Ação SIGDN é o Subprojecto LPM e o Elemento de Ação SIGDN é o Elemento de Ação LPM. Este apêndice apresenta igualmente a projeção orçamental para 2019 a 2021.

Quadro B.6 - DAGI: Detalhes dos Elementos de Ação da LPM (em Euros)

OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afectas a projectos cofinanciados		2018	2019	2020	2021	
Atividade: Desenvolvimento e Sustentação da Análise e Gestão da Informação						
Desenvolvimento e Sustentação da Análise da Informação	DAGI- Desenvolvimento da capacidade BI da Marinha (*)	02.02.19.B0.00	60000,00€	60000,00€	60000,00€	30000,00€
	DAGI- Desenvolvimento Técnico-Científico AI e GI (*)	02.02.19.B0.00	45000,00€	45000,00€	0,00€	0,00€
	DAGI-Evolução e Integração de SI (*)	02.02.19.B0.00	60000,00€	55000,00€	55000,00€	55000,00€
	Sub-Total Ação: Desenvolvimento e Sustentação da Análise da Informação		165000,00€	160000,00€	115000,00€	85000,00€
Desenvolvimento e Sustentação da Arquitetura Organizacional	DAGI- Desenvolvimento da Arquitetura Organizacional (*)	02.02.19.B0.00	90000,00€	90000,00€	55000,00€	55000,00€
	DAGI- Desmaterialização de processos (*)	02.02.19.B0.00	125000,00€	175000,00€	100000,00€	100000,00€
	Sub-Total Ação: Desenvolvimento e Sustentação da Arquitetura Organizacional		215000,00€	265000,00€	155000,00€	155000,00€



Desenvolvimento e Sustentação da Gestão da Informação	DAGI-Evolução do PMARINTER (*)	02.02.19.B0.00	0,00€	35000,00€	0,00€	0,00€
	DAGI-Evolução do PMARINTRA (*)	02.02.19.B0.00	0,00€	35000,00€	25000,00€	50000,00€
	DAGI-Evolução dos subportais do PMARINTER (*)	02.02.19.B0.00	15000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: Desenvolvimento e Sustentação da Gestão da Informação			15000,00€	70000,00€	25000,00€
Sub-Total Atividade: Desenvolvimento e Sustent. da Análise Gestão da Informação			395000,00€	495000,00€	295000,00€	290000,00€
Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC						
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	DAGI-Evolução Capacidade EPM	02.02.19.B0.00	25000,00€	25000,00€	25000,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI			25000,00€	25000,00€	25000,00€
Sub-Total Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			25000,00€	25000,00€	25000,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: LPM - RG não afectas a projectos cofinanciados			420000,00€	520000,00€	320000,00€	290000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM - RG não afectas a projectos cofinanciados			420000,00€	520000,00€	320000,00€	290000,00€

Nota: (*) Este EA é uma iniciativa estratégica, pelo que se encontra inscrito neste apêndice apenas para efeitos de financiamento, encontrando-se simultaneamente registado no Apêndice 2.



ANEXO C

Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações





1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, decreto-lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro, a **Superintendência das Tecnologias da Informação** tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

Através do mesmo diploma é estabelecido que a STI compreende a **Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações**, cujas competências são:

- a) Assegurar a direção das áreas das comunicações e sistemas de informação e das tecnologias de informação e comunicação da Marinha, e, ainda, o planeamento, organização, execução e controlo das respetivas atividades;
- b) Assegurar o exercício da autoridade técnica no domínio das TIC e CSI, fixando e difundindo normas de natureza especializada;
- c) Edificar, operar quando aplicável, disponibilizar e manter a Rede de Comunicações da Marinha e os centros de dados da Marinha, bem como as infraestruturas de comunicações e de telecomunicações navais e terrestres, fixas e móveis, por cabo e sem fios, as infraestruturas de recolha de dados e de informação e as infraestruturas de rede, locais, alargadas e metropolitana;
- d) Coordenar, em articulação com os centros de apoio às operações e com os centros e postos de comando, a execução das atividades relativas à edificação e manutenção das infraestruturas de base tecnológica na área das TIC e das CSI;
- e) Edificar, operar quando aplicável, disponibilizar, manter e proceder ao abate dos SICA da Marinha, executando a programação, coordenação, controlo e fiscalização técnica e económica das atividades a realizar nesse âmbito e no das infraestruturas tecnológicas que os suportam;
- f) Colaborar no planeamento estratégico dos SICA da Marinha e participar nos respetivos grupos de projeto e de controlo de configuração;
- g) Colaborar na definição, edificação, disponibilização e manutenção da arquitetura de referência da Marinha;
- h) Edificar, gerir e manter os ativos e os passivos de rede, os ativos aplicativos e o restante equipamento informático a elas ligado, e ainda um conjunto de serviços TIC transversais da Marinha, designadamente de comunicações, de rede, básicos e nucleares, operacionais e de gestão e de apoio ao utilizador, bem como controlar a configuração das redes até ao nível de área local, dos ativos de rede e do parque informático da Marinha, incluindo os das unidades e forças navais, estes em articulação com a Direção de Navios;
- i) Gerir, operar e manter a estrutura de segurança e defesa do ciberespaço e da informação na Marinha, assegurando a capacidade de resposta a incidentes no ciberespaço e de segurança da informação (CIRC) na Marinha, através de equipas próprias de combate às ameaças em computadores e em infraestruturas de redes (CERT ou CSIRT), disponibilizando processos e tecnologias que assegurem o adequado nível de segurança num contexto de gestão de risco;
- j) Executar as inspeções nas UEO, no âmbito das suas incumbências;
- k) Assegurar a logística dos sistemas, infraestruturas de suporte e TIC, em terra e na ligação às forças e unidades navais;



- I) Apoiar os serviços técnicos das UEO, no âmbito das respetivas incumbências.



2. RECURSOS HUMANOS

O quadro seguinte apresenta os efetivos (militares e civis) previstos na lotação aprovada e as atuais existências. O quadro mostra ainda os correspondentes desvios de pessoal.

É importante salientar que os desvios mais significativos incidem essencialmente na categoria de oficiais, em que dos 42 cargos previstos na lotação, 14 não estão preenchidos, representando um défice de 33,3 %, com consequências negativas para a atividade desenvolvida por esta direção, principalmente nas áreas de desenvolvimento de software e nas de administração de sistemas e de infraestruturas de rede.

Note-se ainda, que está em curso a revisão da atual lotação de forma a incluir os recursos humanos requeridos para cumprir a Missão tendo em conta as novas responsabilidades que foram cometidas a esta Direção ao nível da gestão, operação e manutenção da estrutura de segurança e defesa do ciberespaço e da informação na Marinha, competindo-lhe, neste âmbito, assegurar a capacidade de resposta a incidentes no ciberespaço e de segurança da informação através do núcleo CIRC da Marinha, integrado na capacidade de Ciberdefesa Nacional.

Quadro C.1 - DITIC: Resumo dos Recursos Humanos (RH)

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	16	9	-7
	Oficial Subalterno	26	19	-7
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	3	6	3
	Sargento	41	38	-3
	Praças	11	11	0
Civis	Técnico Superior	0	1	1
	Assistente Técnico	11	13	2
	Assistente Operacional	0	2	2
	Carreira especial informática	22	12	-10
TOTAL		130	111	-19





3. RECURSOS MATERIAIS

A DITIC encontra-se dispersa por vários locais nas ICM, sita na Praça do Município, em Lisboa, e na Base Naval de Lisboa, no Alfeite.

Nas ICM ocupa os seguintes espaços:

- **Edifício 1:** Direção e Chefia das Divisões e Secções que as integram;
- **Edifício 2:** *Service Desk*, Divisão Administrativa e Financeira e Centro de Dados Alternativo da Marinha (CDAM) e um polo técnico com um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte a todas as unidades localizadas nas ICM;
- **Pólo Técnico** (Ala Leste - Antiga Central Telefónica das ICM) que inclui um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte a esquadra e a todas as unidades localizadas nas ICM.

Na BNL, encontra-se implantada nos seguintes espaços:

- No **Centro de Operações de Rede (CORe)** dentro do perímetro da Escola de Tecnologias Navais (ETNA). Neste local estão instalados Serviços de apoio à Administração de Sistemas, de Redes e de Telecomunicações administrados e geridos pela DITIC. No 1.º piso deste Centro, recentemente requalificado para área de segurança da Classe 1, opera o núcleo CIRC da Marinha integrado na capacidade de ciberdefesa da Defesa;
- No **Centro de Comunicações de Dados e Cifra da Marinha (CCDCM)**, onde tem instalado o **Centro de Dados Principal da Marinha (CDPM)** e um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte a todas as unidades localizadas no perímetro da BNL;
- No **armazém das Barrocas**, que constitui o principal ponto de apoio logístico da DITIC na BNL;
- Na **Estação Naval**, no edifício da antiga **Esquadilha de Navios Patrulhas**, onde dispõe de um *Shelter* com um **Polo técnico** que inclui um conjunto de ativos que integram a infraestrutura tecnológica base de suporte a esquadra e a todas as unidades localizadas no perímetro da BNL.

Imobilizações corpóreas: a este nível dispõe de diverso equipamento básico, equipamento administrativo e de escritório que garante os seus gabinetes, bem como diversas ferramentas e utensílios de apoio às suas operações.





4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A atividade da Direção de Tecnologias de Informação e Comunicações é suportada pelos seguintes recursos informacionais:

a) Sistemas Colaborativos

Para efeitos da comunicação, coordenação e sincronização, intra Direção, inter U/E/O na Marinha e extra Marinha, são utilizados diversos canais, dos quais se salientam o Portal da Marinha na Intranet, o Sub-Portal da Unidade, o *Enterprise Project Management*, o Sistema de Gestão Documental, o Serviço de Correio Eletrónico, o Serviço de Fax, o sistema de MMHS (*Military Messaging Handling System*), o serviço de voz, interno e externo, e o correio normal.

b) Ao nível dos serviços de engenharia, a DITIC utiliza uma série de recursos informacionais para a realização das seguintes funções:

- Administração e monitorização da rede;
- Administração e monitorização dos serviços;
- Administração e monitorização da arquitetura orientada a serviços;
- Gestão do nível de serviço;
- *Service desk*;
- Gestão do ciclo de vida de incidentes de segurança;
- Gestão da infraestrutura para desenvolvimento de *software* (ferramentas CASE, IDE, controlo de versões, gestão de requisitos, etc.);
- Escritório eletrónico;
- Simuladores;
- Governação das TIC.

c) No contexto dos sistemas funcionais, a DITIC explora o SIGDN, o SIG Net e o SIGAI.





5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, a Direção elabora e gere ainda, anualmente, os seguintes instrumentos de planeamento:

a) Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE)

As deslocações a inscrever neste plano visam a participação e o acompanhamento de trabalhos de grupos NATO e de outras entidades, incluindo a participação em conferências nas áreas técnico-científicas de atuação da DITIC. A orçamentação destas atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada.

b) Plano de Atividades Inspetivas da Marinha (PAAI)

Este Plano é elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorporando todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades (setores) ou sub-entidades inspetivas (Direções) da Marinha. Neste contexto, a DITIC inclui neste plano anual as atividades inspetivas que pretende realizar a órgãos da Marinha na sua área de atuação técnica. Em 2018 está previsto serem incluídas inspeções nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicações a dois organismos da Marinha.

c) Plano Diretor de Informática (PDI)

A DITIC identifica e inclui as suas necessidades de atualização de *hardware* e *software* neste plano diretor de informática.

d) Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM II)

Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, e diretamente relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo em regra constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, a DITIC inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.

e) Plano de Atividades de Formação no âmbito nacional, fora do SFPM (PAFN)

Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de pós-graduação e de aperfeiçoamento, ministrados fora do SFPM, no âmbito nacional. Neste plano, a DITIC inclui as necessidades de formação complementares necessárias serem ministrados ao seu pessoal, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de formação académica e profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da DF.



f) Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE)

Este Plano de formação inclui atividades de formação complementar de pós-graduação e de aperfeiçoamento ministradas no estrangeiro. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da DF.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No quadro seguinte as Atividades setoriais são desagregadas em Ações a desenvolver pela Direção, i.e., as atividades de Gestão Corrente (incl. O&M) são desagregadas nas ações correspondentes a encetar pela DITIC, enquanto que a atividade estratégica, “Execução da Estratégia”, é desagregada nas Linhas de Ação (LA) do setor (ver capítulo II do corpo do PA) para as quais esta Direção contribui.

O quadro mostra também a estimativa de recursos materiais/informacionais, recursos humanos e os dias úteis de empenhamento previstos para a execução das diversas ações a encetar pela DITIC em 2018. Tendo em consideração as áreas de intervenção da Direção e por razões de simplificação, os recursos materiais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva ação, sendo codificadas como WS (Workstation). Os recursos humanos são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S - Sargento e P - Praça. Relativamente aos recursos humanos civis, adotou-se a seguinte classificação: CE - Civil Especializado (ex. Engenheiro) e Civil Técnico (ex. Técnico de Informática). Nas atividades GC e O&M optou-se referenciar os RH de forma genérica, i.e., sem concretizar a sua categoria.

Quadro C.2 - DITIC: Estimativa de Recursos para a Execução das Ações

2018			
LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO			
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia	Contabilizado na Atividade de Execução da Estratégia
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI			
Comando e Controlo			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Arquitetura, Processos e Organização	5WS	4O+1CE	20
Sistemas de Informação - SICOSF	6WS	2O+1S+3CE	260
Sistemas de Informação - SIAM	3WS	1O+1S+1CE	260



Sistemas de Informação - SIIP	5WS	10+2S+2CE	260
SVCNUC - Serviços Colaborativos	7WS	30+2+2CT	260
SVCNUC - Serviços de Infraestrutura Aplicacional	5WS	10+2S+2CE	260
SVCNUC - Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação	5WS	10+2S+2CE	260
SVCNUC - Serviços de Rede, Gestão e Monitorização	7WS	10+3S+3CT	260
SVCNUC - Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores	7WS	10+3S+3CT	260
RCM - Infraestrutura de Apoio	6WS	10+2S+1P+2CT	260
RCM - Wide Area Network	7WS	10+2S+3CT	260
RCM - Componente RF	8WS	20+2S+1P+3CT	260
SVCNUC - Sustentação Parque Informático Marinha	5WS	10+2S+2CT	260
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	5WS	20+2S+1P	260
Execução da Estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos	2WS	20	45
OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM	5WS	30+1S+1CE	100
OS7-LA7.02: Explorar oportunidades projetos vigilância mar	2WS	20	100
OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços	6WS	40+2S	150



OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos	9WS	50+2S+2CE	230
OS5-LA5.04: Prosseguir implementação aplicações área saúde	5WS	20+1S+2CE	150
OS2-LA2.01: Edificar capacidades área <i>welfare</i>	5WS	30+1S+1CE	75
OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marina	14WS	80+4S+2CE	230
OS1-LA1.02: Consolidar edificação núcleo CIRC Marina	4WS	20+1S+1CE	75

Quanto aos recursos financeiros requeridos para executar o plano de atividades 2018, i.e., a proposta orçamental, é apresentada nos dois apêndices seguintes, que listam por atividade, as ações e, dentro destas, os respetivos elementos de ação e respetiva orçamentação para 2018, fazendo também a projeção orçamental para os anos 2019 a 2021. De notar que o PA desta Direção possui três Apêndices, em que o primeiro respeita às atividades de cariz permanente (GC e O&M), o segundo às atividades de cariz estratégico e o último às atividades LPM.

O Diretor

Luís Eduardo
Moita Rodrigues

Assinado de forma digital por Luís Eduardo Moita Rodrigues
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Luís Eduardo Moita Rodrigues
Dados: 2017.04.20 10:34:55 +01'00'

Luís Eduardo Moita Rodrigues
Capitão-de-mar-e-guerra





Apêndice 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DITIC para as Atividades de cariz permanente (gestão corrente e O&M). Neste âmbito, as Atividades setoriais em que a DITIC participa são desagregadas em ações da Direção e estas nos elementos de ação (GC e O&M) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2018 e a projeção orçamental para 2019 a 2021.

Quadro C.3 - DITIC: Detalhes dos Elementos de Ação O&M e GC para fonte de financiamento (Em Euros)

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2018	2019	2020	2021
Atividade: Comando e Controlo						
Arquitetura, Processos e Organização	Sustentação da Arquitetura de Referência da Marinha	02.02.19.B0.00	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
	Subtotal Ação: Arquitetura, Processos e Organização		20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
RCM - Componente RF	Sustentação da Componente RF (VHF, HF, MF, LF, SAT)	02.02.19.B0.00	55.000,00€	55.000,00€	55.000,00€	55.000,00€
		02.02.19.C0.00	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
		02.02.25	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
		07.01.10.A0.A0	45.000,00€	45.000,00€	45.000,00€	45.000,00€
	Sustentação Infraestrutura BRASS	02.02.19.C0.00	125.000,00€	125.000,00€	125.000,00€	125.000,00€
		07.01.10.A0.A0	225.000,00€	225.000,00€	225.000,00€	225.000,00€
	Sustentação Parque de Antenas	02.02.19.C0.00	230.000,00€	230.000,00€	230.000,00€	230.000,00€
Subtotal Ação: RCM - Componente RF		720.000,00€	720.000,00€	720.000,00€	720.000,00€	
RCM - Infraestrutura de Apoio	Sustentação da RCM - Infraestrutura de Apoio	02.01.14	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€
		02.01.21	30.000,00€	30.000,00€	30.000,00€	30.000,00€
		02.02.03	125.000,00€	125.000,00€	125.000,00€	125.000,00€
		02.02.19.A0.B0	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€
		02.02.19.C0.00	110.000,00€	110.000,00€	110.000,00€	110.000,00€
		07.01.10.A0.A0	45.000,00€	45.000,00€	45.000,00€	45.000,00€
	Subtotal Ação: RCM - Infraestrutura de Apoio		400.000,00€	400.000,00€	400.000,00€	400.000,00€



RCM - Wide Area Network	Sustentação da Componente Wide Area Network	02.02.19.A0.B0	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€
		02.02.19.C0.00	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
		07.01.07.A0.A0	60.000,00€	60.000,00€	60.000,00€	60.000,00€
	Subtotal Ação: RCM - Wide Area Network		130.000,00€	130.000,00€	130.000,00€	130.000,00€
Sistemas de Informação - SICOSF	Sustentação do SICOSF	02.02.19.B0.00	32.000,00€	32.000,00€	32.000,00€	32.000,00€
		Sustentação Oversea	02.02.19.B0.00	95.000,00€	95.000,00€	95.000,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SICOSF		127.000,00€	127.000,00€	127.000,00€	127.000,00€
Sistemas de Informação - SIIAM	Sustentação do SIIAM	02.02.19.B0.00	50.000,00€	25.000,00€	50.000,00€	25.000,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SIIAM		50.000,00€	25.000,00€	50.000,00€	25.000,00€
Sistemas de Informação - SIIP	Sustentação do SIIP	02.02.19.B0.00	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€
		07.01.08.A0.B0	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€
	Subtotal Ação: Sistemas de Informação - SIIP		15.000,00€	15.000,00€	15.000,00€	15.000,00€
SVCNUC - Serviços Colaborativos	Sustentação dos Serviços Colaborativos	01.02.02	13.500,00€	13.500,00€	13.500,00€	13.500,00€
		02.02.19.B0.00	1.140.000,00€	1.140.000,00€	1.140.000,00€	1.140.000,00€
		02.02.19.C0.00	60.000,00€	60.000,00€	60.000,00€	60.000,00€
		07.01.07.A0.B0	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços Colaborativos		1.238.500,00€	1.238.500,00€	1.238.500,00€	1.238.500,00€
SVCNUC - Serviços de Infraestrutura Aplicacional	Serviços de Suporte Infraestrutura SOA	02.02.19.B0.00	30.000,00€	30.000,00€	30.000,00€	30.000,00€
		Sustentação dos Serviços de Infraestrutura Aplicacional	02.02.01.B0.00	46.000,00€	46.000,00€	46.000,00€
	02.02.09.A0.00		25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€
	02.02.09.B0.00		70.000,00€	70.000,00€	70.000,00€	70.000,00€
	02.02.19.A0.B0		200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€
	02.02.19.B0.00		175.000,00€	175.000,00€	175.000,00€	175.000,00€
	02.02.19.C0.00		70.000,00€	70.000,00€	70.000,00€	70.000,00€
	07.01.10.A0.A0	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	



	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços de Infraestrutura Aplicacional		716.000,00€	716.000,00€	716.000,00€	716.000,00€
SVCNUC - Serviços de Rede, Gestão e Monitorização	Sustentação dos Serviços de Rede, Gestão e Monitorização	02.02.19.B0.00	125.000,00€	125.000,00€	125.000,00€	125.000,00€
		07.01.10.A0.A0	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços de Rede, Gestão e Monitorização		150.000,00€	150.000,00€	150.000,00€	150.000,00€
SVCNUC - Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação	Sustentação dos Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação	02.02.19.B0.00	185.000,00€	185.000,00€	185.000,00€	185.000,00€
		07.01.07.A0.A0	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
		07.01.08.A0.B0	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços de Segurança Eletrónica e da Informação		215.000,00€	215.000,00€	215.000,00€	215.000,00€
SVCNUC - Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores	Sustentação dos Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores	02.02.19.B0.00	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Serviços Gestão e de Apoio aos Utilizadores		100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€
SVCNUC - Sustentação Parque Informático Marinha	Sustentação Parque Informático da Marinha	02.02.19.A0.B0	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€
		07.01.07.A0.B0	500.000,00€	500.000,00€	500.000,00€	500.000,00€
	Subtotal Ação: SVCNUC - Sustentação Parque Informático Marinha		510.000,00€	510.000,00€	510.000,00€	510.000,00€
Subtotal Atividade: Comando e Controlo			4.391.500,00€	4.366.500,00€	4.391.500,00€	4.366.500,00€



Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.02	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.04	10.000,00€	9.500,00€	9.500,00€	9.500,00€
		02.01.07	500,00€	2.000,00€	1.000,00€	2.000,00€
		02.01.08.A0.00	500,00€	1.000,00€	1.000,00€	1.000,00€
		02.01.08.B0.00	12.000,00€	7.100,00€	12.000,00€	7.100,00€
		02.01.08.C0.00	2.100,00€	2.100,00€	2.100,00€	2.100,00€
		02.01.12	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.14	37.500,00€	37.500,00€	37.500,00€	37.500,00€
		02.01.15	3.900,00€	2.000,00€	2.000,00€	4.000,00€
		02.01.18	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€
		02.01.20	2.000,00€	2.000,00€	2.000,00€	2.000,00€
		02.01.21	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€
		02.02.02	3.600,00€	3.600,00€	3.600,00€	3.600,00€
		02.02.03	45.000,00€	20.000,00€	30.000,00€	20.000,00€
		02.02.09.B0.00	16.800,00€	16.800,00€	16.800,00€	16.800,00€
		02.02.09.D0.00	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€
		02.02.09.F0.00	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€
		02.02.10	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€
		02.02.13	4.000,00€	4.000,00€	4.000,00€	4.000,00€
		02.02.16	3.000,00€	2.500,00€	3.000,00€	2.500,00€
		02.02.17	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€
		02.02.21	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.25	10.000,00€	10.000,00€	15.000,00€	10.000,00€
		07.01.09.A0.B0	7.500,00€	2.500,00€	5.000,00€	2.500,00€
		07.01.10.A0.B0	10.000,00€	7.000,00€	7.000,00€	7.000,00€
07.01.11.A0.00	4.500,00€	3.000,00€	3.000,00€	3.000,00€		
Subtotal Ação: Gestão Corrente			239.700,00€	199.400,00€	221.300,00€	201.400,00€
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			239.700,00€	199.400,00€	221.300,00€	201.400,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			4.631.200,00€	4.565.900,00€	4.612.800,00€	4.567.900,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			4.631.200,00€	4.565.900,00€	4.612.800,00€	4.567.900,00€



Apêndice 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DITIC para a Atividade de cariz estratégico "Execução da Estratégia". Neste contexto, a Atividade setorial "Execução da Estratégia" é desagregada nas Linhas de Ação estratégicas da STI para as quais a DITIC contribui e estas nos elementos de ação (iniciativas estratégicas) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2018 e projeção orçamental para 2019 a 2021.

Quadro C.4 - DITIC: Detalhes dos Elementos e Ação de Execução da Estratégia por fonte de financiamento (em Euros)

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2018	2019	2020	2021
Atividade: Execução da Estratégia						
OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha	BRASS-Modernização Equipamentos Rádio	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	BRASS-Modernização Matriz de Antenas do LTx Penalva	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação Componente MF DSC Continente	Iniciativa Estratégica liderada pelo MDN-DGR, financiada no âmbito do projeto GMDSS	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação Componente VHF DSC Açores/Madeira	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES-Modernização Capacidade Videoconferência	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES-Modernização/Expansão Capacidade Controlo Acessos	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES-Modernização/Expansão Capacidade Videovigilância	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	MLU FFGH Classe "Bartolomeu Dias" e "Vasco da Gama"		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar em grupos NATO técnicos área CSI/TIC	<i>Iniciativa Estratégica suportada pelo PDE</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha	Projeto "Stanflex" - Assessoria Técnica área CSI/TIC		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Projeto de Construção NPO - Assessoria Técnica área CSI/TIC		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Edificação Rede Unificada Comunicações	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Edificação Redes Wireless	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Edificação SECNETMAR	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Capacidade SATCOM	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização e Expansão INPORT	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Infraestrutura Acesso RCM	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Infraestrutura CORE e Distribuição	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Infraestrutura Serviços DMZ	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Rede Telecomunicações	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Redes Locais	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Sustentação Componente RF	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Sustentação Sistemas Suporte	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIAGM-Modernização Sistema Gestão Atividades Inspeção	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIAGM-PIM- Desenvolvimento Sistema Informação	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Desenvolvimento e Implementação Sistema de MTF	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha	SICOSF-Desenvolvimento SIMPPO		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Evolução Oversee	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Implementação MARSUR na MP	Iniciativa Estratégica a ser financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Manutenção Oversee	Iniciativa Estratégica a ser financiada pelo OE (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Modernização e Expansão do Sistema (W)AIS	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Oversee-Integração Fontes	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIIP-Desenvolvimento SISO	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Edificação Centro Dados Alternativo	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Edificação Infraestrutura BackOffice Açores	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Modernização Componente Voz	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Modernização Infraestrutura BackOffice	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Modernização MMHS	Iniciativa Estratégica liderada e financiada pelo EMGFA-DIRCSI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Renovação Parque Informático	Iniciativa Estratégica a ser financiado pelo OE (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Sustentação e Incremento Capacidade Armazenamento e B	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Sustentação/Incremento Capacidade Virtualização	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS1-LA1.01: Edificar/sustentar capacidades Marinha			0,00€	0,00€	0,00€



OS1-LA1.02: Consolidar edificação núcleo CIRC Marinha	Fomentar Realização Exercícios <i>Cyber</i> internos		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar Exercícios <i>Cyber</i> Nacionais		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Promover Atribuição ao NCIRC RH qualificados		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Promover Formação Área Cibersegurança		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS1-LA1.02: Consolidar edificação núcleo CIRC Marinha			0,00€	0,00€	0,00€
OS2-LA2.01: Edificar capacidades área <i>welfare</i>	IES-Modernização Capacidade Videoconferência	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Edificação Redes Wireless	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização Capacidade SATCOM	Iniciativa Estratégica conduzida e financiada pelo EMGFA	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	RCM-Modernização e Expansão INPORT	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Assegurar Evolução Infra. Aplicacional e Ferramenta Produtividade	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS2-LA2.01: Edificar capacidades área <i>welfare</i>			0,00€	0,00€	0,00€
OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços	Centralizar Aquisição/Administração Licenciamento SW		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Centralizar Aquisição/Gestão Parque Informático		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Definir Mapa Recursos Informacionais UEO		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES-Modernização/Expansão Capacidade Controlo Acessos	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IES-Modernização/Expansão Capacidade Videovigilância	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços	Incrementar Partilha Infraestruturas Base Tecnológica	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Modernização Capacidade Videoconferência	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Sustentação/Incremento Capacidade Armazenamento	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Sustentação/Incremento Capacidade Virtualização	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS5-LA5.01: Incrementar partilha/centralização IE/serviços			0,00€	0,00€	0,00€
OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos	SIAGM-Modernização Sistema Gestão Atividades Inspeção	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIAGM-PIM-Desenvolvimento Sistema Informação	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Desenvolvimento e Implementação Sistema de MTF	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Desenvolvimento SIMPPO		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Evolução Oversee	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Implementação MARSUR na MP	Iniciativa Estratégica a ser financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Oversee-Integração Fontes	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIAM-Evolução Módulos Financeiro e Vistorias	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIIMAT-Evolução Sistema <i>Beyond Logistics</i>	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIAM-Modernização Capitania Online	Iniciativa Estratégica financiada no âmbito do POMAR2020	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos	SIIMAT-Modernização BDC	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIIP-Implementação SIGDN-RHV	Iniciativa Estratégica conduzida e financiada pelo MDN-SG	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Assegurar Evolução Infra. Aplicacional e Ferramentas Produtividade	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Evolução e Sustentação da Arquitetura SOA	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SVCNUC-Implementação Sistema GD eDoclink	Iniciativa Estratégica conduzida e financiada pelo MDN-SG	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS5-LA5.03: Assegurar evolução/desenvolvimento SI críticos			0,00€	0,00€	0,00€
OS5-LA5.04: Prosseguir implementação aplicações área saúde	SIIP-Desenvolvimento SISO	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SIIP-Implementação Sistema Saúde Assistencial	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS5-LA5.04: Prosseguir implementação aplicações área saúde			0,00€	0,00€	0,00€
OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM	SICOSF-Oversee-Integração Fontes	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação componente MF DSC Continente	Iniciativa Estratégica liderada pelo MDN-DGR, financiada no âmbito do projeto GMDSS	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	GMDSS-Edificação componente VHF DSC Açores/Madeira	<i>idem</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-MARE-Projeto 602	Iniciativa Estratégica financiada pela UE	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-Projeto BMS/EMM	Iniciativa Estratégica financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM	Participar em grupos NATO técnicos área CSM	Iniciativa Estratégica suportada pelo PDE	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Participar no projeto NIPIM@r (Nacional) e CISE (EU)	Iniciativa Estratégica liderada pela DGPM	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Evolução Oversee	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Implementação MARSUR na MP	Iniciativa Estratégica a ser financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Manutenção Oversee	Iniciativa Estratégica a ser financiada pelo OE (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	SICOSF-Modernização e Expansão do Sistema (W)AIS	Iniciativa Estratégica a ser financiada pela LPM (ver Anexo B DS STI)	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS7-LA7.01: Consolidar e expandir a capacidade de CSM			0,00	0,00€	0,00€
OS7-LA7.02: Explorar oportunidades projetos vigilância mar	POMAR2020-APEC-SIFICAP	Iniciativa Estratégica financiada no âmbito do POMAR2020	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS7-LA7.02: Explorar oportunidades projetos vigilância mar			0,00€	0,00€	0,00€
OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos	IDI- Projeto BMS/EMM	Iniciativa Estratégica financiada pelo MDN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-MARE-Projeto 602	Iniciativa Estratégica financiada pela UE	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IDI-Projeto H2020 MARISA	Iniciativa Estratégica financiada no âmbito do H2020	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: OS9-LA9.01: Incentivar e dinamizar a participação em estudos			0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Atividade: Execução da Estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€





Apêndice 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental (elementos de ação) da DITIC para a LPM 2018 "Capacidade de Comando e Controlo", estruturada de acordo com o montante LPM planeado na capacidade de Comando e Controlo, em que o Objetivo SIGDN é a própria Capacidade LPM; a Atividade SIGDN, é o Projeto LPM; a Ação SIGDN é o Subprojecto LPM e o Elemento de Ação SIGDN é o Elemento de Ação LPM. Este apêndice apresenta igualmente a proposta orçamental para o período de 2019 a 2021 de acordo com os tetos orçamentais atribuídos a esta capacidade.

Quadro C.5 - DITIC: Detalhes dos Elementos de Ação da LPM (em Euros)

OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados		2018	2019	2020	2021	
Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC						
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM	DITIC-RCM- Edificação Rede Unificada Comunicações (*)	07.01.07.A0.A0	0,00€	0,00€	50000,00€	0,00€
	DITIC-RCM- Edificação Redes Wireless (*)	02.02.19.C0.00	12.000,00€	0,00€	15.000,00€	0,00€
		07.01.07.A0.A0	40.000,00€	0,00€	45.000,00€	0,00€
	DITIC-RCM- Edificação SECNETMAR (*)	07.01.07.A0.B0	40.000,00€	25.000,00€	40.000,00€	30.000,00€
		07.01.08.A0.B0	10.000,00€	7.500,00€	10.000,00€	7.500,00€
	DITIC-RCM- Modernização Infraestrutura Acesso RCM (*)	02.02.19.C0.00	10.000,00€	5.500,00€	7.500,00€	10.000,00€
		07.01.10.A0.B0	90.000,00€	62.000,00€	75.500,00€	90.000,00€
	DITIC-RCM- Modernização Infraestrutura Serviços DMZ (*)	02.02.19.B0.00	0,00€	32.500,00€	32.500,00€	0,00€
		07.01.08.A0.B0	0,00€	17.500,00€	17.500,00€	0,00€
	DITIC-RCM- Modernização Redes Locais (*)	02.02.19.C0.00	0,00€	5.500,00€	0,00€	10.000,00€
07.01.07.A0.A0		0,00€	25.000,00€	0,00€	40.000,00€	
DITIC-RCM- Sustentação Sistemas Suporte (*)	02.02.19.C0.00	0,00€	2.000,00€	5.000,00€	5.000,00€	
	07.01.10.A0.B0	0,00€	15.000,00€	30.000,00€	30.000,00€	
Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva da RCM			202.000,00€	197.500,00€	328.000,00€	222.500,00€



Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI	DITIC-SIAGM- Modernização Sistemas Gestão Atividades Inspeção (*)	02.02.19.B0.00	80.000,00€	75.000,00€	0,00€	0,00€
	DITIC-SICOSF- Evolução Oversee (*)	02.02.19.B0.00	0,00€	0,00€	50.000,00€	75.000,00€
	DITIC-SICOSF- Oversee-Integração Fontes (*)	02.02.19.B0.00	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€	25.000,00€
	DITIC-SIIP- Desenvolvimento SI Saúde Operacional (*)	02.02.19.B0.00	75.000,00€	75.000,00€	0,00€	0,00€
	DITIC-SVCNUC- Implementação Sistema GD edoclink (*)	02.02.19.B0.00	52.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva dos SI			232.000,00€	175.000,00€	75.000,00€
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC	DITIC-IES- Modernização e expansão da Capacidade de Videovigilância (*)	02.02.19.C0.00	5.000,00€	5.000,00€	2.500,00€	2.500,00€
		07.01.07.A0.A0	20.000,00€	20.000,00€	7.500,00€	7.500,00€
	DITIC-IES- Modernização e Expansão Capacidade Controlo de Acessos (*)	02.02.19.C0.00	7.500,00€	2.500,00€	7.000,00€	2.500,00€
		07.01.07.A0.A0	30.500,00€	7.500,00€	35.000,00€	7.500,00€
	DITIC-IES- Modernização e Expansão Capacidade Videoconferência (*)	02.02.19.C0.00	5.000,00€	0,00€	0,00€	10.000,00€
		07.01.07.A0.A0	25.000,00€	0,00€	0,00€	50.000,00€
		07.01.08.A0.A0	3.000,00€	0,00€	0,00€	7.500,00€
	DITIC-SVCNUC- Modernização infraestrutura Backoffice (*)	02.02.19.C0.00	0,00€	0,00€	0,00€	10.000,00€
		07.01.07.A0.A0	0,00€	0,00€	0,00€	82.500,00€
		07.01.08.A0.B0	0,00€	0,00€	0,00€	7.500,00€
	DITIC-SVCNUC- Sustentação e	02.02.19.B0.00	5.000,00€	0,00€	5.000,00€	5.000,00€



	incremento Capacidade de Armazenamento e Backup (*)	07.01.10.A0.B0	70.000,00€	0,00€	70.000,00€	70.000,00€
	DITIC-SVCNUC-Sustentação incremento Capacidade Virtualização (*)	02.02.19.B0.00	0,00€	40.000,00€	0,00€	90.000,00€
		07.01.07.A0.B0	0,00€	25.000,00€	0,00€	50.000,00€
		07.01.08.A0.B0	0,00€	7.500,00€	0,00€	10.000,00€
	Subtotal Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC		171.000,00€	107.500,00€	127.000,00€	412.500,00€
	Subtotal Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC		605.000,00€	480.000,00€	530.000,00€	735.000,00€
	Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados		605.000,00€	480.000,00€	530.000,00€	735.000,00€
	TOTAL Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetas a projetos cofinanciados		605.000,00€	480.000,00€	530.000,00€	735.000,00€

Nota: (*) Este EA é uma iniciativa estratégica, pelo que se encontra inscrito neste apêndice apenas para efeitos de financiamento, encontrando-se simultaneamente registado no Apêndice 2.



ANEXO D

Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, decreto-lei nº 185/2014, de 29 de Dezembro, a Superintendência de Tecnologias da Informação (STI) tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos informacionais, sem prejuízo da competência específica de outras entidades.

Através do mesmo diploma é estabelecido que a STI compreende o Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central da Marinha, cujas competências são:

- Assegurar a direção na área do arquivo da informação da Marinha, na sua componente de arquivo intermédio, e o planeamento, organização, execução e controlo das respetivas atividades;
- Assegurar o exercício da autoridade técnica no domínio da arquivística e documentação, definindo as condições gerais e especiais da comunicação do património documental sob a sua responsabilidade, recorrendo aos meios eletrónicos para a sua difusão, bem como fixando e difundindo normas de natureza especializada;
- Processar, guardar e conservar a documentação de arquivo intermédio da Marinha, produzindo instrumentos de descrição normalizados e assegurando o tratamento dos seus fundos documentais e respetivo suporte, procedendo à sua substituição, quando aplicável, através da microfilmagem, da digitalização ou de outros métodos adequados, preservando a informação original;
- Propor a alteração do grau de classificação de segurança de documentos do arquivo intermédio e de outros à sua guarda;
- Propor e implementar a doutrina de gestão de arquivo e programar a avaliação, a seleção e a eliminação da documentação produzida pelas UEO;
- Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas incumbências;
- Apoiar os serviços técnicos das UEO, no âmbito das respetivas incumbências;
- Assegurar a coordenação entre os diversos arquivos da Marinha e cooperar com outras instituições arquivísticas externas à Marinha.



2. RECURSOS HUMANOS

Quadro D.1 - CDIACM: Resumo dos recursos humanos

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	1	1	0
	Oficial Subalterno	1	2	1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	0	-1
	Sargento	1	2	1
	Praças	3	4	1
Civis	Assistente Técnico	4	1	-3
	Assistente Operacional	1	1	0
TOTAL		12	11	-1



3. RECURSOS MATERIAIS

O CDIACM encontra-se sediado na Junqueira, em Lisboa. Visto que a atividade da Direção é de seleção, avaliação e preservação documental na área de arquivo, o CDIACM dispõe de um conjunto de gabinetes equipados com material fixo de escritório e de apoio, carregado no imóvel da Marinha, bem como, uma extensa área para arquivo de documentação. A tabela seguinte sintetiza os recursos materiais que suportam a atividade do CDIACM:

Quadro D.2- CDIACM: Resumo dos recursos materiais

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Um edifício
Infraestruturas e equipamentos militar	Edifício partilhado com a BCM - Arquivo Histórico, na Junqueira, constituído por diversos gabinetes, biblioteca, áreas de apoio e depósitos de arquivo.
Outros bens de domínio publico	Nada a referir
Imobilizações corpóreas	
Equipamento básico	Equipamento de escritório que garante diversos gabinetes. Equipamento de apoio e bem-estar. Equipamento de biblioteca
Equipamento de transporte	Viatura mista de transporte de pessoal e material
Ferramentas e utensílios	Nada a referir
Equipamento administrativo	Equipamento de projeção e de digitalização
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir
Outras imobilizações corpóreas	nada a referir



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A atividade do Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central de Marinha é suportada pelos seguintes recursos de informação:

- a. Software de gestão de arquivo intermédio, "ARCHEEVO";**

- b. Software de Digitalização;**

- c. Sítio do BOD SSTI;**

- d. Plataforma Enterprise Project Management (EPM).**

- e. Software de gestão de arquivo corrente, "CLIP";**

- f. Sistema "MMHS".**



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, a Direção elabora e gere ainda os seguintes instrumentos de planeamento, todos de cariz anual:

a. Plano de Atividades Inspetivas (PAAI) da Marinha

Este Plano é elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorporando todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades (setores) ou sub-entidades inspetivas (Direções) da Marinha. Neste contexto, o CDIACM inclui neste plano anual as atividades inspetivas que pretende realizar a órgãos da Marinha na sua área de atuação técnica.

b. Plano Diretor de Informática (PDI)

O CDIACM inclui as suas necessidades de atualização de *hardware* e *software* neste plano anual diretor de informática.

c. PAFM II 2018 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação contínua

A elaboração do PAFM II 2018 encontra-se em curso (Despacho do VALM SSP 29/12 de 24 de Maio). Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementares da sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo em regra constituídos por cursos de aperfeiçoamento e ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, o CDIACM inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Serviço de Formação (DSF) da Marinha.

d. PAFN 2018 – Plano de Atividades de Formação no âmbito nacional, fora do SFPM

A elaboração do PAFN 2018 encontra-se em curso (Despacho do VALM SSP 29/12 de 24 de Maio). Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, relacionada com o desempenho das funções associadas ao cargo específico que aquela não comporta. Este plano é constituído por cursos de aperfeiçoamento e ministrados fora do SFPM, no âmbito nacional. Neste plano, o CDIACM inclui as necessidades de formação complementares necessárias serem ministrados ao seu pessoal, objetivando-se o preenchimento dos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Serviço de Formação (DSF) da Marinha.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

Quadro D.3 - CDIACM: Estimativa de recursos para a execução das ações

2018			
LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO			
Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC			
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI			
Análise e Gestão da Informação			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Arquivística	8 WS	1OF+1SAR+3P+1C	60
Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Desenvolvimento Organizacional	2WS	2OF+1SARnull	30
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	3WS	2OF+1SAR	20
Execução da Estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
OS06-LA6.04 - Assegurar gestão arquivística na Marinha e AMN	3WS	2OF+2P	20



O Diretor

Fernando Manuel Antunes Marques da Silva

FERNANDO MANUEL ANTUNES MARQUES DA SILVA

CMG RES

19-04-2017



Apêndice 1

1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Quadro D.4 - CDIACM: Detalhes dos Elementos de Ação O&M e GC por fonte de financiamento (em Euros)

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2018	2019	2020	2021
Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano						
Desenvolvimento Organizacional	Desenvolvimento Organizacional		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: Desenvolvimento Organizacional		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Desenvolvimento Organizacional e Capital Humano			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados			2018	2019	2020	2021
Atividade: Análise e Gestão da Informação						
Arquivística	Assegurar guarda, cons. arquivo intermédio da Marinha	02.01.21	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Sub-Total Ação: Arquivística		5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
Sub-Total Atividade: Análise e Gestão da Informação			5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.08.A0.00	300,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.08.B0.00	3000,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.08.C0.00	1700,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.01.21	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€



		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.D0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.13	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		15400,00€	15400,00€	15400,00€	15400,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			15400,00€	15400,00€	15400,00€	15400,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-financiados			20400,00€	20400,00€	20400,00€	20400,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados			20400,00€	20400,00€	20400,00€	20400,00€



Apêndice 2

1. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Quadro D.5 - CDIACM: Detalhes dos Elementos e Ação de Execução da Estratégia por fonte de financiamento (em Euros)

OBJETIVO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - Assegurar a adm. das TI					
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2018	2019	2020	2021
Atividade: Execução da Estratégia					
OS06-LA6.04 - Assegurar gestão arquivística na Marinha e AMN	Arquivo Digital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Elaboração do Plano de Preservação Digital da Informação	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Tabela Seleção SI	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: OS06-LA6.04 - Assegurar gestão arquivística na Marinha e AMN	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da Estratégia		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



Apêndice 3

1. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Quadro D.6 - CDIACM: Detalhes dos Elementos de Ação da LPM (em Euros)

OBJETIVO: LPM M005 - CAPACIDADE COMANDO E CONTROLO						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afectas a projectos co-fina			2018	2019	2020	2021
Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC						
Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC	CDIACM - Climatização salas de arquivo Ala Poente	02.02.03	0,00€	0,00€	150000,00€	0,00€
Sub-Total Ação: Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva Sistemas SVC NUC			0,00€	0,00€	150000,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Modernização aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC			0,00€	0,00€	150000,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: LPM - RG não afectas a projectos co-fina			0,00€	0,00€	150000,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM - RG não afectas a projectos co-fina			0,00€	0,00€	150000,00€	0,00€